ANNO XLVI. NUMERO 144. QUARTA FEIRA 29 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE JUNHO DE 1870.

Antonio Joaquim dos Santos Andrade.—Junte este ao requerimento anterior, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

Antonio Adolpho Leite do Rego.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Abaixo assignados moradores dos lados do canal do riachinho.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Jeronymo de Oliveira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da capital.

Francisco dos Anjos Gomes.—Avista da informação, como requer.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho.—Segundo o decreto n. 4302 de 23 de dezembro de 1868, o supplicante deve prestar juramento perante a respectiva camara municipal, se não estiver presente no termo o juiz de direito.

João Baptista de Siqueira Cavalcanti.—Conceda-se com ordenado na forma da lei.

José Alves da Silva Guimarães.—Dirija-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

João Francisco Paes Barreto.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim Luiz Vieira.—Sejam entregues mediante recibo.

— 21 —

Tenente Bernardino de Sena Wanderley.—Conceda-se a passagem requerida.

Francisco de Paula do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Lemos Duarte Junior.—Seja nomeado o supplicante para preencher a vaga que se deu.

Bacharel João Cavalcanti de Albuquerque.—Fiquem expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

Bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria d'esta data.

Gerente da empreza de illuminação.—Nenhum contrato fez o governo com Gustavo, mas nenhum privilegio tem a empreza, de que o supplicante é gerente, senão a duração de 30 annos do contrato, a que allude o art. 2.º da lei n. 386 de 27 de junho de 1856.

Candida Francisca da Costa Reis.— Encaminhe-se.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 28 DE JUNHO DE 1870.

Ordem do dia n. 475.

O brigadeiro commandante das armas, determina que na manhãa do dia 1º de julho vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia d'operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia pela ordem seguinte :

A's 6 1/2 a companhia d'operarios, ás 7 no deposito especial d'instrucção, ás 7 1/2 ao de recrutas, e ás 7 3/4 ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Assumpção, 29 de maio de 1870

Estamos em plena cabala eleitoral para a formação do congresso que tem de dictar a nova carta constitucional da republica e eleger o governo permanente do Paraguay.

O governo provisorio já decretou o modo porque deve effectuar-se a eleição, e fixou-a para o dia 3 de julho proximo futuro.

Dous candidatos, senão com iguaes direitos, mas igualmente fortes, disputam a cadeira presidencial. Um, D. Cirilo Antonio Rivarola, membro do governo provisorio, parece reunir os melhores predicados para exercer as funcções de immensa responsabilidade moral que é propria do supremo poder de um estado.

Este candidato é festejado pelo povo, que sabe que elle não foi instrumento da tyrannia sanguinaria de Lopez, e não se apoia, para galgar o poder, na influencia estrangeira que alonga olhos cubiçosos pelo territorio de seu vizinho.

Apoiado nas sympathias da gente sensata do paiz e dos estrangeiros que buscam antes de tudo as garantias do direito de propriedade e de segurança individual para o pleno desenvolvimento do commercio, apoiado em tão bons esteios, o Sr. Rivarola não póde deixar de receber das urnas eleitoraes a sacrosanta missão de rehabilitar e reparar os desastres da guerra que aniquilou moral e materialmente este povo digno de melhor sorte.

O outro candidato, D. Candido Bareiro, além de estar ligado a Francisco Solano Lopez por proximo parentesco, foi durante a guerra seu agente confidencial e ministro diplomatico na Europa.

Eis os dous candidatos. Fica á opinião publica do Paraguay, á dos estados da triplece alliança, emfim, á do mundo inteiro, que contemplou assombrado os episodios desta guerra, a escolha entre Rivarola e Bareiro.

Depois da agitação que reinou alguns dias nesta capital, devida aos grupos armados que sahiram ás ruas dando vivas a Bareiro e morras Rivarola, succedeu a tranquilidade, como por encanto, desde que os desordeiros viram a attitude energica que tomou o governo provisorio, e o apoio moral que o digno general brasileiro visconde de Pelotas entendeu acertadamente dar ao governo, para que a perturbação da ordem publica não passasse de uma berraria, como não passou.

O mais importante das ultimas occurrencias está na chegada dos plenipotenciarios alliados, que vêm negociar e firmar com o governo provisorio os ajustes preliminares de paz. São elles : o conselheiro de estado Paranhos, que ha mais de um anno representa o Brasil de modo a fazer orgulhosos os brasileiros que aqui vivem, e o general D. Julio de Vedia, que representa a Republica Argentina.

Não veio o plenipotenciario oriental, dizem-me que por enfermidade que obstou-lhe a viagem. Consta-me que será elle representado pelo ministro brasileiro.

Aqui chegou o Dr. Roque Perez, illustre advogado do fôro argentino, que foi em julho do anno proximo passado o representante do governo argentino quando se installou o governo provisorio.

A chegada do Dr. Perez dá lugar a muitos commentarios : querem esses que elle viesse tratar de negocios da casa Molina que foi a fornecedora de forragens para o exercito brasileiro, o que é verdade ; outros querem que elle tivesse vindo como a egeria de um alto personagem, que por sua capacidade intellectual affasta de si essa suspeita que aliás nada tem de deshonrosa, desde que se trata de assumpto politico da mais alta monta.

O que é verdade, porém, é que o Dr. Perez pela franqueza do seu caracter póde muito bem ser o laço de união entre os muitos interesses que estão se debatendo hoje nesta terra coberta de destroços da guerra.

O que contrista o coração no meio de tudo isto é a miseria que desola este desgraçado povo paraguayo. Nas ruas da Assumpção morre de fome e de falta de abrigo, aqui uma pobre criança que perdeu toda a sua familia, alli uma mulher que perdeu marido e irmãos nos combates, acolá uma ancian que sobreviveu ao derradeiro amparo que lhe restava na terra ensanguentada pelos seus !

O governo provisorio não poupa esforços de bôa vontade para minorar tamanhas e tão tremendas desgraças, mas seus recursos são poucos, ou, mais exacto nenhuns.

Em presença de um quadro tão triste, ainda ha quem queira especular com as miserias deste povo ?

Onde estaria á generosidade e mais sentimentos cavalheirescos que puzeram nas mãos da alliança a espada vingadora da civilisação contra os desmandos da tyrannia que jaz sepultada em Cerro-Corá ? A este povo, que foi grande e forte, Deus, durante a guerra, retirou a sua protecção. Hoje um sentimento religioso nos diz que a colera celeste passou e que todos lhes devemos uma parcella daquelle sentimento sublime que manifestou-se na cruz do Golgotha.

A estreiteza do tempo de que dispômos nos veda a producção de muitas considerações que em tal assumpto pendem dos bicos inexperientes da nossa penna.

Consta que o nosso ministro Sr. conselheiro Paranhos recebeu denuncia de uma revolução, que deve estallar na Bolivia em julho ou agosto com o assassinato do presidente Melgarejo. Não sabemos o credito que merece esta noticia, mas é certo que foram dadas ordens urgentes para a provincia de Matto-Grosso, onde dizem que a conspiração tem alguns adeptos de nacionalidade boliviana.

— 9 DE JUNHO —

O assumpto da paz occupa ainda a diplomacia no Prata. Creio que uma ligeira modificação no protocollo, proposta pelo governo do Paraguay e aceita pelo ministro do Brasil, foi tambem aceita pelo ministro argentino, *ad referendum*, visto que o general Vedia tem instrucções muito restrictas de seu governo.

E' de esperar que esse não deixe de approvar o que fez o seu ministro. E' de crer, portanto, que só no fim deste mez e principio do outro esteja assignado o accordo preliminar da paz. Só então voltará para o Brasil o Sr. conselheiro Paranhos.

— A eleição dos *convencionales*, ou deputados constituintes do Paraguay, foi adiada para 6 de julho. Entretanto os partidos que se disputavam á presidencia da republica se debatem por todos os meios legaes por ora. A candidatura Barrero é abertamente apoiada pelos argentinos, como já disse na anterior, dispõe de dinheiro e da *Voz del Pueblo*, que até concita á revolta. Não obstante estou convencido que a candidatura do Sr. Rivarola é a que reune mais sympathias entre os paraguayos.

No meio daquella luta, o ministro brasileiro guarda a posição que lhe compete como elemento moral a bem da ordem publica, e sem involver-se na questão eleitoral. Dahi vem o respeito geral de que gosa e a que tem justo direito. Uma prova evidente do prestigio benefico do conselheiro Paranhos naquella cidade é a seguinte. Com a sua chegada a 16 de maio passado não foi mais ameaçada a ordem publica, manifestando confiança no estadista brasileiro os dous partidos que pleiteam a presidencia do Paraguay. Fosse ou não effeito moral da presença delle ahi, o certo é que o facto se realisou e autorisa, portanto, a consequencia que delle tiro aqui.

— As ultimas noticias publicadas nos jornaes dão a Lopez Jordan nos ultimos apuros em Entre-Rios, e que elle havia mandado um emissario ao general Conesa, offerecendo a rendição de suas forças, e pedindo ao governo nacional passaporte para o territorio do Brasil. Entretanto o *Nacional*, que é o jornal do governo, publica uma carta do mesmo Lopez Jordan ao general Almada depois das batalhas de Sauce e Willas dizendo a esse ultimo que guardasse a deleza do rio Gualeguay contra Mitre, que para lá marcha pelo lado do Uruguay, ao passo que elle Lopez Jordão descia para o Paraná. O mesmo *Nacional* diz que por cartas consta que Lopez Jordão passara das fronteiras do norte da provincia de Entre-Rios para a provincia de Corrientes afim de subleva-la, convulsiona-la, e distrahir para ahi a attenção e as forças do governo argentino. Não posso, portanto, formar um juizo seguro sobre a situação de Entre-Rios. Um mysterio envolve aquella sedição. E' muito difficil descobrir a verdade como costumo, transmitti-la aos leitores do *Jornal do Commercio*.

— Do Estado Oriental são cada cada vez mais desfavoraveis as noticias. A posição dos colorados é critica. Dizem os jornaes que os rebeldes receberam reforços de Entre-Rios sob o commando do general Medina. A subita partida do bem conhecido Maximo Perez, que abandonou Mercedes e veio estabelecer-se em Buenos Ayres, onde publicou hontem um manifesto na *Republica*, justificando-se de sua defecção, autorisa-me a concluir que os blancos estão ganhando terreno. Maximo Perez vendeu tudo quanto possuia no Estado Oriental e vem residir aqui.

— Nesta cidade esteve por alguns dias a celebre Miss Lynch, tendo voltado depois á cidade do Rosario para tomar dous filhos que alli deixara quando esteve naquella cidade. E' hoje esperada aqui para seguir pelo *Oneida* no dia 15 para Inglaterra. Aproveitando a attenção publica que despertara a afamada Lynch em Buenos-Ayres, fiz eu publicar pelo *Standart* a carta della ao conde d'Eu para esse fim. A publicação foi feita no *Standart* de heje. E' o attestado vivo e eloquente do procedimento elevado do exercito brasileiro e concorrerá para desmentir a calumnia com que os jornaes de Buenos-Ayres macularam o exercito do Brasil com o assumpto do ataque em Assumpção em janeiro de 1869. A propria Lynch tem confessado aqui que foi muito bem tratada pelos brasileiros. O inventario prova que tudo quanto ella trouxe comsigo leva para a Europa.

— O Dr. Stewart, medico inglez que servio a Lopez, e que entabolou aquella—causa celebre—com Miss Lynch, chegou a Montevidéo da Europa e vai voltar para o Paraguay. Pelo que diz o *Standart* segue para Assumpção levando grande quantidade de arados, pás e outros utensilios para o desenvolvimento dos recursos agricolas de seu paiz adoptivo.

— O governo provisorio do Paraguay publicou um decreto, seguindo as bases aceitas da republica Argentina, para promover a immigração naquelle estado que renasce de suas cinzas.

— Uma *epizootia* fez uma erupção no gado da provincia de Buenos-Ayres nos fins do mez passado, tendo feito seus primeiros estragos em *S. José de Flores*, que fica duas leguas distante desta cidade. Os annuncios da *municipalidade* e do *consejo de hygiene*, tem assustado a população que não quer fazer uso nem da carne de vacca, nem do leito. Dahi tem resultado um grande lucro para os vendedores de *extractum carnis* e de leite condensado. E' de crer que baixe o preço do gado vaccum, e que os couros fiquem depreciados na Europa, com o receio da transmissão da *epizootia* para o gado naquellas paragens. Tambem a lãa ha de baixar, porque a molestia está atacando tambem aos carneiros, pelo que dizem. Hoje á noite vai haver uma sessão da *sociedade rural* (calle Peru n. 92), para tratar da molestia do gado, e considerar a materia em todas as suas faces.

Telegrammas de Montevidéo dizem que a epizootia appareceu tambem nos suburbios do Cerro Pantanoso, perto daquella cidade.

— Por esses telegrammas se sabe aqui hoje que hontem chegaram a Montevidéo os transportes brasileiros *Anicota e Bonifacio*, transportando 1,500 paraguayos que eram nossos prisioneiros. E' bom que esse facto demonstre como nos destinguimos dos argentinos em generosidade e altaneria em tal materia. Já foram publicadas as notas em que se provou que os governos argentino e do Estado Oriental alistaram os paraguayos em seus exercitos depois de concluida a guerra. Quando o Sr. Alberdi publicar outra edicção de sua obra *El imperio del Brasil ante la democracia de la America*, não se esqueça de estudar esse facto e emendar-se.

— A inauguração do ferro carril central argentino tem trazido maior ardor para a nova empreza, a que já me referi. Trata-se da continuação até *Tucuman e Salto*, ligando essas duas provincias á de *Santiago*. Então será muito facil conduzir os productos do *Jujuy e Catamarca*, que ficam immediatas.

Apresentou-se no congresso um projecto para que o governo contraia um emprestimo na Europa já e já, afim de comprar o ferro carril do *Rosario a Cordova*, e emprehender por sua conta o outro para Tucuman. Eu chamo a attenção do imperio para este assumpto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JUNHO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Oneida*, trazendo datas de Buenos-Ayres até 16, de Montevidéo até 18, do Rio de Janeiro até 23 e da Bahia até 26 do corrente.

PARAGUAY.

— O governo provisorio propôz uma modificação ao tratado preliminar que por parte das potencias alliadas lhe foi apresentado. Aceita immediatamente pelo ministro do Brasil, esta modificação não o pôde ser pelo da republica argentina, general Védia, que tem instrucções muito restrictas, senão *ad referendum*. Era de crer que o governo argentino não oppuzesse [illegible] ; em todo o caso, porém, obrigava este incidente o Sr. conselheiro á mais alguma demora na Assumpção, demora comtudo que calcula não fosse além deste mez.

A eleição da camara constituinte do Paraguay tinha sido adiada para 6 do corrente, e entretanto continuavam os pretendentes á presidencia da republica a empregar todos os meios de fazer vingar a sua candidatura. O governo provisorio promulgou um decreto para promover a immigração, cingindo-se ás bases da legislação argentina sobre este assumpto.

RIO DA PRATA.

— O *Jornal do Commercio* da côrte resume assim as noticias das republicas do Prata, trazidas pelo *Ptolemy* :

« Relativamente á revolta de Entre-Rios poucas noticias ha que possam reputar-se seguras. As folhas argentinas dão como quasi todas dispersadas ou rendidas as forças de Lopez Jordan e este caudilho reduzido á derradeira extremidade. Entretanto o general Conesa confessa que por falta de cavalhada não podia perseguir efficazmente os rebeldes nem obriga-los a aceitar batalha.

« Afiançava-se tambem que havia negociações pendentes, tendo Lopez Jordan offerecido depôr as armas, concedendo lhe o governo um indulto, ao que se diz ter respondido o presidente Sarmiento que não podia prescindir de submettê lo ao julgamento dos tribunaes pelo crime de complicidade no assassinato de Urquiza, mas que lhe assegurava a posse dos seus bens, que não seriam confiscados. Como quer que seja, o que parece averiguado é que, occupados pelas forças nacionaes os pontos importantes da provincia, Lopez Jordan, que effectivamente havia perdido algumas forças, não podendo sustentar-se em campo aberto, via-se reduzido a fazer guerra de guerrilhas, talvez mais temivel, comtudo, do que a outra. Uns diziam que elle se embrenhára nos matos de Monfiel, outros que tentava passar para Corrientes, afim de convulcionar aquella provincia e operar assim uma diversão poderosa.

« Na provincia de Buenos-Ayres manifestára-se uma epizootia, que estava causando grandes prejuizos e até invertendo a economia da vida da população, que repugnava fazer uso da carne e do leite com receio da enfermidade. Principiava o mal tambem a estender-se ao gado de alguns pontos do Estado Oriental.

« Neste continuavam os *blancos* cada vez mais audazes nas suas correrias, tendo mesmo occupado a Colonia. Segundo as ultimas noticias estava Apparicio em Cebollati.

« O presidente Batle tinha chegado a Florida onde ia reunir uma junta de guerra para assentar novo plano de campanha. A divisão, porém, lavrava entre os chefes do partido do governo, diminuindo-lhe os meios de acção. O commandante da vanguarda Maximo Perez, chefe de algum prestigio, abandonou de repente o seu posto, e vendendo todos os bens que tinha em Mercedes, passou-se para Buenos-Ayres, onde publicou uma especie de manifesto declarando que, á vista da funesta politica do governo, desesperado de lograr jámais o seu unico desejo, a união do partido colorado, por cujo triumpho havia pelejado ao lado do general Flôres, abandonava para sempre o seu paiz, sem deixar de fazer votos para que o povo oriental possa dizer um dia que tem patria, liberdade e constituição.

« Receiava-se tambem nova invasão de *blancos* conduzidos de Entre-Rios pelo general Medina ; as ultimas noticias, porém, asseguravam que esta invasão havia sido desviada por medidas que tomára o governo argentino. »

— As noticias trazidas pelo *Oneida* são as seguintes :

« As folhas argentinas dão a revolta de Entre-Rios como quasi suffocada, asseverando que Lopez Jordan, abandonado dos chefes de algum prestigio que ainda o acompanhavam, e tendo se-lhe dispersado a maior parte das forças, se refugiára nas matas sobre á fronteira do norte da provincia. Ao mesmo tempo, porém, outras noticias referem que aquelle caudilho tinha ainda uns 3,000 homens que estava armando e exercitando como infantaria. Nestas circumstancias, convém aguardar o correr dos acontecimentos. Ha comtudo um facto que parece indicar que o governo geral se não arreceia das armas rebeldes, e é ter mandado reabrir ao commercio os portos fluviaes fechados quando se declarou em estado de sitio a provincia de Entre-Rios.

« Todas as outras provincias da republica ficavam em paz e o congresso reunido em Buenos-Ayres desenvolvia grande actividade, occupando-se de projectos importantes. Entre estes conta-se um consignando a somma de ₤ 200,000 para augmento das escolas gratuitas em todas as provincias ; outro destinando igual quantia por anno para despezas do transporte de immigrantes para o interior da republica ; novo projecto de transferencia da capital para o Rosario ; outro autorisando um emprestimo de 30 milhões de pesos, ou ₤ 6,000 para a construcção de uma estrada de ferro de Cordova a Tucuman e Jujuy, e ainda um estabelecendo regras para conversão dos titulos da divida publica, além de outros projectos de menos importancia.

« O assumpto da immigração preoccupa muito especialmente o governo argentino. Ainda agora o ministro de estrangeiros dirigio aos consules da republica uma circular expondo miudamente as condições do paiz principalmente quanto ás vantagens reaes que offerece aos que vão alli procurar trabalho, tanto na agricultura como nos misteres mecanicos. Pelo que toca aos litteratos e aos que professam as bellas-artes, adverte a circular que arriscam se a perder o seu tempo os que forem buscar fortuna n'aquelle paiz, onde estas classes já são assaz numerosas. Resulta deste documento que 9,000 immigrantes tinham chegado a Buenos-Ayres nos tres primeiros mezes deste anno.

« O Estado Oriental não offerecia mudança sensivel na situação das cousas. O presidente Batle estava com o seu quartel general no Durazno. O general Caraballo conservava-se ao norte do Rio Negro, cujos passos dizia-se bem guardados. Os departamentos do sul continuavam a ser percorridos pelos *blancos* de Aparicio. »

S. PAULO.

— Alcançam a 15 do corrente os jornaes que recebemos :

— Os Srs. Augusto Carlos Gomes e Castro, Soror Francisca Carolina do Amor-Divino e Galdino Henrique Klein, senhores da parda Francisca, concederam-lhe carta de liberdade sem condição alguma.

— Começára a publicar-se na capital a 14 um periodico politico e litterario, intitulado—*Jornal do Povo.*

O *Correio Paulistano* extraca de uma carta, que lhe fôra dirigida do Capivary, o seguinte :

« Falleceu já ha tempo nesta cidade D. Anna Vaz de Camargo, declarando livres todos os seus escravos, em numero talvez de 8 a 10. Ha pouco mais de 6 mezes finou-se entre nós o Sr. José Manoel de Campos Camargo, deixando livres 14 escravos, cujos nomes são: João, Rosa, Braulio, Florentino, Guilherme, Felicio, Leopoldina, Leopoldo, Brazilia, Eufrozina, Manoel.

« Poucos mezes fazem que o Sr. João Dias de Aguiar conferio generosamente liberdade na pia baptismal a um pequeno, filho de seus escravos Paulino e Brazilia. Sobre todos é notavel o procedimento que tem tido o Sr. José Dias Pacheco que, votando desaffeição decidida á escravidão, contrahio cedo o habito de alforriar os escravos que ia adquirindo, e dos quaes consta possuir apenas um. Ainda mais : o Sr. Pacheco além de libertar, tem promovido a educação de alguns dos seus ex-captivos. »

— A *Revista Commercial*, de Santos, em data de 15 publica o seguinte sobre o movimento da exportação naquelle porto :

« Do dia 6 ao dia 13 deste mez, carregaram neste porto tres vapores da linha de Liverpool, a saber : o *Tycho Brahé*, para Liverpool com 2,870 saccas de café e 1,298 fardos de algodão ; *Saladin* para New-York com 6,017 saccas de café ; *Paschal* para Liverpool com 15,484 saccas de café e 899 fardos de algodão.

« O valor do carregamento a bordo do primeiro foi de 156:497$745 e os direitos que pagou 14:516$292 ; dito dito do segundo de 209:097$297 e direitos pagos 19:233$987 ; dito dito do terceiro 589:756$144 e direitos pagos 54:329$186. Attendendo-se que o vapor *Paschal* não aceitou mais carga, por ter de receber no Rio de Janeiro e Bahia cerca de 11,000 volumes, o que desta mesma linha é esperado neste mez o vapor *Criterion*, e da linha allemã o vapor *Talisman*, deve-se concluir a progressão crescente de commercio desta cidade, credor certamente da seria attenção dos poderes do Estado. »

RIO DE JANEIRO.

— O senado approvou, no dia 15, a eleição de senador pelo *Rio* Grande do Norte, sendo declarado tal e tendo tomado assento o Sr. conselheiro Salles Torres Homem.

Na sessão de 18 foi lido o seguinte projecto de resposta á falla do throno :

« Senhor.—O vivo jubilo de que V. M. Imperial ficou possuido por achar-se rodeado da representação nacional muito satisfez ao senado que exultou ouvindo partir do throno expressões tão significativas da felicidade da nação na mutua confiança dos poderes constitucionaes.

« O Brasil unanime rende graças ao Todo Poderoso, e com V. M. Imperial se congratula pela feliz e gloriosa terminação da guerra, que sustentou durante 5 annos contra o ex-dictador do Paraguay, sempre com honra para as nossas armas.

« Realisou-se com effeito a fundada esperança de V. M. Imperial de ver os soldados do Brasil conduzidos á victoria final, sob o commando do muito amado e prezado genro de V. M. Imperial o marechal do exercito conde d'Eu. Esta esperança, que não deixou um instante o throno imperial, foi tambem a de todo o paiz, que considera esse triumpho ainda mais precioso por ter sido alcançado sob a valiosa direção do augusto esposo da Princesa Imperial.

« Por actos de dedicação e bravura, em tantos perigos e privações Sua Alteza justificou, engrandeceu as sympathias que lhe consagra a nação.

« Em extremo agradavel é ao senado a convicção manifestada por V. M. Imperial, de ter sido completamente justificada a confiança, que depositou na firmeza e patriotismo dos brazileiros. A historia attestará sem duvida, em todos os tempos, a constancia inabalavel da geração actual no pensamento unanime de desaggravar a honra nacional, bem como a sabia e patriotica perseverança de V. M. Imperial em guia-la no empenho de realizar este pensamento do modo mais digno e satisfactorio.

« O regosijo da população do imperio pelo gloriosos successos que puzeram termo a tão nobres sacrificios, e as demonstrações da gratidão, que por toda a parte tem recebido os voluntarios da patria, a guarda nacional, o exercito e armada, são outras tantas homenagens devidas ao heroismo de sua dedicação, recompensa a mais justa e bem merecida, que podem desejar leaes defensores da patria

« Reconhecendo como V. M. Impeeial, a valiosa e leal cooperação dos nossos bravos aliados na longa e porfiada luta, em que nos empenhamos, compraz-se o senado na esperança de que ella muito concorrerá para a confraternisação dos tres povos, indispensavel ao futuro de paz reclamado pelo desenvolvimento moral e material de paizes tão favorecidos da Providencia.

« O Brasil lamenta como V. M. Imperial a perda de muitos briosos filhos ; comprehende porém que taes sacrificios são indeclinaveis, e que a memoria dos feitos praticados, preclaros exemplos de civismo e denodo, constituem a gloria da nação que elles tanto amavam.

« Aguarda o senado os ajustes necessarios com a republica do Paraguay, que de accordo com o tratado da alliança do 1º de maio de 1865 e protocollos annexos, afiancem a permanencia e as vantagens da paz ; e confia que ainda neste ponto o governo de V. M. Imperial procederá de accordo com as conveniencias nacionaes.

« Ouvio com satisfação o senado que a tranquillidade publica continúa inalteravel, e o imperio mantem com todas as potencias relações de mais perfeita amizade.

« O progressivo crescimento das rendas publicas prova o muito que valem as forças productivas do Brasil, e facto de um orçamento, em que as despezas não excedem os recursos ordinarios do thesouro, ha de seguramente augmentar a confiança na expansão industrial do paiz.

« Está inteiramente convencido o senado que o desenvolvimento moral e material do Brasil depende essencialmente de diffundir-se a instrucção por todas as classes da sociedade, da facilidade das communicações, do auxilio de braços livres á lavoura, principal fonte de nossa riqueza.

« Não será portanto illudida a confiança de V. M. Imperial na desvelada attenção que urge dedicar a estes assumptos, assim como á reforma eleitoral, ao melhoramento da administração da justiça, á organisação municipal e da guarda nacional, á decretação de meios para levar a effeito o recenseamento de toda a população do imperio, á lei do recrutamento, e ao codigo penal e do processo militar.

« Senhor ! O senado, que prestou sempre ao governo de V. M. Imperial a mais leal coadjuvação para vencer as difficuldades da administração, não podia deixar de o fazer com empenho ainda mais decidido, quando a guerra a que fomos provocados exigia de todos os Brasileiros extremos de dedicação.

« A nova era de paz tem tambem suas exigencias. Cumpre quanto antes satisfaze-las, dando vigoroso impulso aos melhoramentos que ella promette.

« Os representantes da nação não pouparão esforços para bem cumprir os deveres da nova situação.

« Adoptando o Brasil as idéas de progresso, compativeis com seu desenvolvimento interno, ha de realisar com prudencia e criterio todas as innovações justificadas pela experiencia e pela reflexão.

« V. M. Imperial póde contar com toda a dedicação do senado á causa publica, e á pessoa de V. M. Imperial.—*Barão de S. Lourenço.—Carneiro de Campos.—Firmino Rodrigues Silva.* »

Na sessão de 20 foi approvado em 3ª discussão o projecto de orçamento geral do imperio, sendo remmettida á commissão de redacção com as seguintes novas emendas :

« 1ª substitua-se os arts. 21, 22 e 23 pelo seguinte :

« Artigo. Os predios rusticos e urbanos, terrenos e escravos que as ordens religiosas possuem, serão convertidos no prazo de 10 annos em apolices intransferiveis de divida publica interna.

« Não se comprehendem nesta disposição os conventos e dependencias dos conventos em que residirem as communidades, nem os escravos que as mesmas ordens libertarem sem clausula ou com reserva de prestação de serviços não excedente de cinco annos, e as escravas cujos filhos declararem que nascem livres.

« As alienações que se tem de fazer para realisação do disposto neste artigo serão alliviadas de metade do imposto de transmissão da propriedade.

« O governo estabelecerá o modo pratico de effectuar se a conversão no regulamento que expedir para execução destas disposições.—(S. R).—*C. Carneiro de Campos.* »

« 2.ª Ao art. 4º :

« § 1.º Augmente-se a quantia de 3:000$ (proveniente do augmento de aluguel de casa que serve de secretaria), ficando a verba elevada a.......... 139:745$000

« § 2.º Diminua-se a quantia de 9:800$ (por ter-se supprimido a legação nos Estados Unidos de Colombia), ficando a verba reduzida a.......... 462:075$000

« § 3.º Augmente-se a quantia de 3:000$ (por terem sido postos em disponibilidade alguns empregados), ficando a verba elevada a.......... 12:999$900

« § 4º Augmente-se a verba de mais 20:000$ (por ter sido excedida nos annos anteriores), ficando elevada a.......... 60:000$000

« § 5.º Augmente-se mais 20:000$ (pela mesma razão), ficando elevada a.......... 50:000$000

« § 7.º Augmente-se com mais 10:000$, ficando elevada a 50:000$000

« *Barão de Cotegipe,*

« 3.ª Ao art. 10 :

« Em lugar de—1869 a 1870—diga-se 1870 a 1871, e em vez de 83,601:396$390—diga-se [illegible]

Visconde de Itaborahy.

« 4.º Ao art. 7º :

« Em vez de 40,237:676$484 diga-se.......... 39,600:816$250

« § 2.ª Em lugar de........ 12,213:104$ (emenda da camara dos deputados) diga-se..... 13,269:266$000

« § 3.ª Em lugar de........ 1,805:470$182 (emenda da camara dos deputados) diga-se.. 1,893:227$557

« § 16. Seja substituido pelo seguinte : Despezas eventuaes, sendo 2,668:880$769, para differença de cambios.......... 2,708:880$760

« 19. Em lugar de 2,460:000$ (emenda da camara dos deputados) diga-se.......... 600:000$000

« 20. Em lugar de 500:00$ (emenda da camara dos deputados) diga-se.......... 1,000:000$000

Visconde de Itaborahy.

« 5.º Ao art. 10 :

« Supprimam-se as emendas feias pelta camara dos senhores deputados aos ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 16, 19, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53 e 62, e substituam-se os numeros, titulos e algarismos da proposta pelos seguintes :

Ordinaria.

1	Direitos de importação para consumo	50,800:000$000
2	Expediente dos generos livres de direitos de consumo elevado a 5 0/0	305:000$000
3	Armazenagens	140:000$000
4	Premios de assignados	41:000$000
5	Ancoragem	310:000$000
6	Direitos de 15 0/0 de exportação do páo brasil	21:000$000
7	Ditos de 9 0/0	18,180:000$000
8	Ditos de 1 e 1/2 0/0	47:400$000
9	Ditos de 1 1/2 0/0 de ouro em barra	2:800$000
10	Ditos de 1 0/0 dos diamantes	37:500$000
11	Expediente das capatazias	30:000$000
12	Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e de Pernambuco	133:000$000
13	Renda do correio geral	600:000$000
14	Dita da estrada de ferro de D. Pedro II	3,680:000$000
15	Dita da casa da moeda	7:000$000
16	Dita da senhoriagem da prata	41:000$000
17	Dita da lithographia militar	120$000
18	Dita da Typographia Nacional	74:000$000
19	Dita do *Diario Official*	9:000$000
20	Dita da casa de correcção	91:000$000
21	Dita do Instituto dos meninos cegos	1:350$000
22	Ditos do Instituto dos surdos e mudos	1:250$000
23	Dita da fabrica da polvora	1:300$000
24	Dita idem da de ferro de Ypanema	700$000
25	Dita dos telegraphos electricos	66:000$000
26	Dita dos arsenaes	37:000$000
27	Dita de proprios nacionaes	64:000$000
28	Dita de terrenos diamantinos	82:000$000
29	Dita do Imperial collegio de Pedro II	69:500$000
30	Fóros de terrenos e de marinhas excepto os do municipio da côrte e producto da venda de posses ou dominios uteis daquelles terrenos de marinhas cujo aforamento fôr pretendido por mais de um individuo a quem a lei não mandar dar preferencia, ou não sendo esta requerida em tempo, os quaes serão postos em hasta publica para serem cedidos a quem mais der	10:711$000
31	Laudemios, não comprehendidos os provenientes das vendas de terrenos de marinhas da côrte	19:000$000
32	Decima urbana	1,713:000$000
33	Dita idem de uma legua além da demarcação	48:500$000
34	Dita addicional das corporações de mão morta	175:500$000
35	Novos e velhos direitos de mercês pecuniarias	20:000$000
36	Matriculas das faculdades de direito e de medicina	158:000$000
37	Sello de papel fixo e proporcional	3,130:000$000
38	Premios de depositos publicos	18:900$000
39	Emolumentos	236:000$000
40	Imposto de transmissão de propriedade	3,193:500$000
41	Dito pessoal	584:000$000
42	Dito sobre industrias e profissões	2,050:000$000
43	Dito de consumo de aguardente	235:000$000
44	Dito do gado de consumo	170:000$000
45	Dito de 20 0/0 das loterias	1,105:144$000
46	Dito de 15 0/0 dos premios das mesmas	326:925$000
47	Ditos sobre datas mineraes	100$000
48	Taxas dos escravos	660:000$000
49	Venda de terras publicas	31:000$000
50	[illegible] de penas d'agua	92:500$000
51	Armazenagem de aguardente	33:000$000
52	Cobrança da divida activa	564:000$000
	Extraordinaria.	
53	Contribuição para montepio	800$000
54	Indemnisações comprehendida a amortisação do emprestimo de 1866 que tem de ser effectuada pela Republica Argentina	2,342:000$000
55	Juros de capitaes nacionaes, incluidos os dos emprestimos feitos em 1865 e 1866 á mesma republica, nos termos do protocollo de 16 de abril de 1866	1,276:000$000
56	Productos de loterias para fazer face ás despezas da casa de correcção e do melhoramento sanitario do imperio	66:600$000
57	Dito de 1 0/0 das loterias na fórma do decreto n. 2,936 de 16 de junho de 1862	40:800$000
58	Vendas de generos e proprios nacionaes	127:000$000
59	Receita eventual, comprehendidas as multas por infracção de lei ou regulamento	800:000$000
	Total	94,100:000$000

« Supprima-se do capitulo—Depositos—o n. 3º, e acrescent-m-se ao 2º depois da palavra—ausentes—as seguintes—e do evento.

« Altere-se a numeração dos outros titulos.—*Visconde de Itaborahy.* »

« 6ª Ao art. 3º § 2º em vez de 105:700$—diga-se 151:700$000

« § 3º em vez de 304:026$667, diga-se....... 441:940$000.

« § 5º Em vez de 143:510$, diga-se......... 1,393:340$000.

« Corrija-se a somma total do credito.—*Barão de Muritiba.* »

« 7º do § 5º do art. 6 :

« Reduza-se a verba a 274:539$000.

« § 6º a 1,680:865$280.

« § 8º a 7,184:579$300.—*Barão de Muritiba.* »

« Eleve a verba obras a 800:000$000.

« Corrija-se a somma total do credito.—*Barão de Muritiba.* »

« 1.º Ao § 8º do art. 3.º—Pessoal e material de policia accrescent-se no algarismo respectivo 23:200$ de augmento dos vencimentos dos juizes de direito, chefes de policia, concedido por esta lei.—*Barão de Muritiba.* »

« 2ª subemdas : No § 34 art. 10 em vez de—Dita das corporações de mão morta—diga-se—Dita addicional.—*V. de Itaborahy.* »

« 3.ª A verba do § 6º do art. 7º eleva-se com 600$ para pagamento do escrivão dos africanos livres, na fórma da resolução que o autorisou.—*F. Octaviano.* »

Foi regeitado o projecto marcando o tempo para a jubilação dos lentes das faculdades do imperio, e a indicação do Sr. Silveira Lobo sobre a verificação de poderes de senadores.

— Na camara dos deputados foram approvados em 3ª discussão ; sendo regeitadas todas as emendas, o projecto do senado autorisando o governo a conceder garantia do juro de 5 % ao capital addisional da companhia da estrada de ferro de Pernambuco ; e o projecto declarando que aos sacerdotes eleitos e confirmados bispos, serão abonadas ajudas de custo, a primeira para confirmação, a segunda para transporte, e a terceira para primeiro estabelecimento.

Approvou mais em 2ª discussão o projecto de orçamento geral para o anno de 1871—1872, na parte relativa dos ministerios do imperio e da justiça com todas as emendas da commissão e mais as seguintes :

« No § 30 eleva-se o ordenado do bibliothecario a 2:000$, sendo obrigado a abrir a bibliotheca á tarde e á noite, conforme for estabelecido pelo governo em regulamento, e reduza-se a 1:100$, a quota para completarem-se as collecções de revista existentes na bibliotheca.—*Andrade Figueira.* »

ILEGÍVEL

« Art. 8.º O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, etc., em vez de 12,008:517$030 diga-se o que se vencer.

« No § 1.º accrescente-se— sendo desde já.... 10 000$, para os vencimentos de seis praticantes creados pelo decreto 4,167 de 9 de abril de 1868 e de dous correios.

« § 5º diga-se 30:000$, sendo 10:000$ desde já para acquisição de padrões do systema metrico, afim de executar-se a lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862 no municipio neutro.

« No § 8.º accrescente-se, sendo desde já augmento de 3:672$000 para o aluguel da casa e conservação do material do corpo de bombeiros.

« No § 11 accrescente-se, sendo 34:050$, logo que sejam abertas as estações de Sapucaia, Varzea-Alegre e Pinheiro.

« No § 12 diga-se—em vez de 600:000$—.... 4,000:000$, sendo desde já 200:000$ com a estrada de Matto Grosso.

« No § 13—em vez de inspecção geral das obras publicas do municipio—diga-se obras publicas do municipio neutro.

« No § 15 accrescente-se—desde já.

« No § 17 accrescente-se—sendo desde já.... 40:000$ para acquisição de missionarios, e estabelecimentos de aldeamentos.

« No § 18 accrescente-se—sendo 216:000$ desde já para a linha de Montevidéo a cidade de Cuyabá.

« No § 20 accrescente-se—sendo desde já mais 2:800$ para augmento de aluguel da casa e ordenados dos professores da economia politica e caligraphia.

« No § 21 accrescente-se—sendo desde já.... 16:280$ para acquisição de productos, seu arranjo e classificação.

« Paço da camara dos deputados em 18 de junho de 1870.—*Barros Barreto.*—*Cruz Machado.*—*Affonso de Carvalho.*

« Ao § 5.º Reduza-se a verba, eliminando-se a quantia de 600$, para o escrivão dos africanos livres, cujo lugar fica supprimido. »

— Por decretos de 11, 13, 15, 20 e 22 do corrente:

Mandou-se contar ao 1º tenente da armada João Bernardino de Araujo, antiguidade do respectivo posto desde 2 de dezembro de 1869.

Foi indeferida a petição de graça do réo Thomaz Fernandes da Silva Gororoba, condemnado pelo de Campina Grande, da provincia da Parahyba, a 14 annos de prisão, por crime de homicidio.

Foi exonerado de secretario do governo de Pernambuco, o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, sendo nomeado para o substituir o Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

Foi jubilado o conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, no emprego de lente da segunda cadeira do 1º anno da faculdade de direito do Recife.

Foram nomeados:

O lente substituto Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, para o lugar de lente da 1ª cadeira do 3º anno da mesma faculdade.

O capitão-tenente Manoel Lopes da Cruz e o capitão Luiz José da Fonceca Ramos, cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz.

Os Drs. Bento Maria da Costa e José Firmino Vellez officiaes da ordem da Rosa, em attenção aos relevantes serviços prestados a humanidade, o primeiro no exercicio das funcções de director do serviço sanitario do hospital maritimo de Santa Isabel, e o segundo no exercicio das funcções de secretario da inspecção de saude do porto do Rio de Janeiro, por occasião das epidemias que tem grassado.

Foram concedidas as seguintes pensões que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

Ao capitão honorario do exercito e tenente-coronel da guarda nacional do Rio Grande do Sul João Antonio Rodrigues, a de 96$000 mensaes.

Ao capitão do 23º corpo de voluntarios da patria Manoel Eustaquio de Brito, a de 60$000 mensaes.

Ao alferes do 10º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Manoel José dos Santos, a de 36$ mensaes.

Foi concedido ao arcediago da Sé de Olinda, João José Pereira, um anno de licença com o vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Foram concedidas as honras dos postos militares do exercito aos individuos abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay.

De major, ao major de voluntarios da patria Manoel Peres Campello de Almeida; ao capitão da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Benedicto de Almeida Torres.

De capitão, aos capitães do 41º corpo de voluntarios da patria José Jorge Perrucho; do 10º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul Accacio Joaquim Corrêa.

Foram os officiaes abaixo designados pertencentes á 7ª brigada de cavallaria composta dos corpos ns. 1, 15, 17 e 20 da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, agraciados com as seguintes condecorações, em remuneração dos relevantes serviços que prestaram na guerra do Paraguay.

Ordem imperial do Cruzeiro.— Officiaes, o brigadeiro honorario Bento Martins de Menezes e o coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananeco.

Cavalleiro, o major Francisco Marques Xavier.

Ordem de Christo.—Cavalleiro, o tenente-coronel Joaquim Rodrigues Braga.

Ordem da Rosa.—Commendador, o coronel José Fernandes de Souza Doca.

Official, o coronel Manoel José Soares.

Cavalleiro, o major Hermenegildo Lauriano da Silva.

Foi nomeado engenheiro de uma das secções da linha telegraphica do sul, o capitão de engenheiros Alvaro Joaquim de Oliveira.

Concedeu-se ao engenheiro ajudante de 1ª classe da estrada de ferro de D. Pedro II, Julio Stank, quatro mezes de licença, sendo tres na conformidade do disposto do art. 2º § 2º do decreto n. 4,484 de 7 de março deste anno.

Foi nomeado encarregado do deposito de artigos bellicos da cidade do Rio-Grande, na provincia de S. Pedro do Sul, o tenente do corpo de estado-maior da 2ª classe Alexandre Alves Franco Muniz Barreto, e exonerado do referido lugar o tenente reformedo do exercito, Manoel Verissimo da Silva.

— Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Sob o titulo *Centro emancipador* o 2º anno medico fundou uma associação manumissora cuja directoria compõe-se dos Srs. J. A. O. Magioti, presidente, M. M. Braga, secretario, e S. D. B. Souza Barros, thesoureiro. »

Reunio-se hoje (16) ás 4 horas da tarde no salão do theatro de S. Pedro de Alcantara grande numero de cidadãos, afim de combinarem o meio de dar-se uma demonstração de apreço ao general Osorio. Foi apresentada pelo Sr. Octaviano Hudson e acolhida com enthusiasmo, a de offertar-se uma lança ao bravo general. Em seguida foram nomeados para promover subscripções na classe academica o Sr. Lopes Trovão, estudante do 3º anno medico, na classe militar os Srs. capitães Antonio Pereira Martins, Francisco José Machado dos Reis e Manoel Rodrigues de Lima Gama, e na classe juridica o Sr. Dr. Luiz Barbosa da Silva. »

« Entrou hontem (19) procedente de Santa Catharina o transporte *Isabel*, conduzindo o batalhão 50, denominado Piauhy, composto de voluntarios desta provincia e de contingentes de outros de varias provincias do norte. Vem commandado pelo tenente-coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, e conta 53 officiaes e 708 praças de pret.

S. M. o Imperador acompanhado dos seus semanarios esteve a bordo do transporte e assistio ao desembarque e aquartellamento do batalhão no costume em S. Christovão. »

« Falleceu hontem (19) ás 6 horas da tarde o padre-mestre provincial dos religiosos franciscanos frei Antonio do Coração de Maria e Almeida, considerado com justiça um dos ornamentos do pulpito brasileiro.

« A loja maçonica Amisade Fraternal, no Lavrado em sessões solemnes de 28 de maio e 18 do corrente, entregou cartas de liberdade a duas crianças, sendo uma do sexo masculino e outra do feminino, ficando a educação desta sob a protecção da mesma loja. »

« Abrio-se hontem (20) solemnemente o curso superior da escola militar da Praia Vermelha, em presença de S. M. o Imperador e de S. A. o Sr. conde d'Eu.

« Foi uma festa escolastica em regosijo pelo glorioso termo da guerra, na qual relevantes serviços prestou o nosso primeiro estabelecimento de instrucção militar. Commandantes, lentes, instructores e alumnos, em grande parte, tiveram a compartilhar seu quinhão nas glorias da nossa força armada

« A festa de hontem era ao mesmo tempo uma homenagem prestada aos bons filhos da escola que a ella voltam, depois dos arduos trabalhos da guerra, para concluirem os seus estudos da sciencia militar. Ás 11 horas da manhã chegou S. M. imperial acompanhado de seus semanarios; foi recebido, ao chegar a fortaleza por S. A. o Sr. conde d'Eu, pelo commandante, lentes e officiaes da escola, generaes Bittencourt, Manoel Antonio, Andréa, João de Souza, e muitos officiaes e lentes da escola central e de marinha. Sua Magestade dirigio-se a uma sala simples e militarmente adornada com tropheos de armas, e alli celebrou-se o acto solemne de abertura, proferindo o Dr. Thomaz Alves, como orgão do conselho de instrucção da escola, um discurso, a que se seguio outro do alumno capitão Amanho Olindo de Vasconcellos, em nome do corpo escolar.

« Terminou o acto por uma salva de 21 tiros dada pela fortaleza. A direita do portão da fortaleza achava-se postada com musica uma luzida guarda de honra do deposito de aprendizes artilheiros.

« S. M. imperial, Sua Alteza e os convidados percorreram todas as dependencias do edificio, e retiraram-se a uma hora da tarde. »

« A loja *Silencio* do circulo do Grande Oriente do Brasil, no valle dos Benedictinos, em 18 do corrente mez, pelo acto de empossar a sua nova administração, deu vinte esmolas de 50$ cada uma a vinte crianças pobres viuvas de *maçons* adoptou como seus a tres menores filhos dos seus irmãos e libertou tres crianças; commovidos por estes actos de caridade, dous dos seus membros libertaram gratuitamente, em nome da loja, duas suas escravas de 8 a 10 annos, encarregando-se da sua educação.

« Hontem (22) o supremo tribunal de justiça julgou os Srs. desembargadores Caetano Vicente de Almeida e Venancio José Lisbôa, tomando assento para completar o numero de seis juizes desempedidos o Sr. conselheiro desembargador João Lopes da Silva Couto. Fez o relatorio o Sr. barão de Montserrate.

« Dada a palavra aos defensores usou della em primeiro lugar o Sr. conselheiro Furtado, dizendo que se achava em difficuldades tendo de apresentar opiniões contrarias ao supremo tribunal, mas estando escripto no acordão lavrado no processo em questão, causa carecia de ampla discussão, pedia licença para lêr as considerações que tinha a offerecer.

« Lendo-as, S. Exc. discorre sobre a questão de direito para mostrar que o caso não era de revista diante da nossa legislação, que o recurso de revista não era admissivel do de aggravo, usado por excepção de incompetencia: finalmente que nenhum texto havia nas leis em vigor que autorisasse a obrigação que se queria impôr aos juizes processados de julgarem a causa por outro modo

« O Sr. Dr. Bento Lisbôa declarou que nada mais podia accrescentar em favor de seu pai além do que fôra dito com tanta proficiencia pelo seu illustrado antecessor.

« O Sr. conselheiro procurador da corôa, tambem disse que pouco mais tinha a accrescentar ao que estava nos autos; sujeitava-se portanto ao que decidisse o tribunal.

« Concluidos os debates o Sr. presidente declarou que a conferencia tornava-se secreta.

« A uma hora da tarde procedeu-se a votação em acto publico, sendo os desembargadores absolvidos. Votaram os Srs. Veiga, Simões, M. de Leão, Barbosa, Villares e Couto. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima hora:

« Incluindo tranções em cambio effectuadas hoje regulares sobre Londres a 21 3/4 d., papel bancario, e a 21 7/8 e 22 d., papel particular, e pequenas sobre França a 432 e 435 rs. por franco, sommam os saques para o paquete inglez *Oneida*:

« Sobre Londres cerca de £ 480,000 a 22 e 21 3/4 d., papel bancario, e de 22 1/4 a 21 7/8 d., papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 2,700,000 aos extremos de 425 a 439 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de banco 100,000 a 803, 805, 812 e 814 rs. por banco.

« Sobre Portugal vigorou o premio da tabella que publicamos na nossa revista de hontem.

« Negociaram-se hoje 60 apolices geraes de 6 0/0 a 83 1/2 0/0 ex-dividendo e 21 ditas do emprestimo nacional de 1868 a 1:000$. »

Nada se faz hoje no mercado de metaes; os soberanos ficam a 10$900.

— O vapor *South America* devia partir no dia 25 ás 10 horas da manhã.

— O *Guará* estava annunciado para o dia 1º de julho.

— Estava á carga para Pernambuco, o palhabote *Dezenove de Junho.*

— Procedente de Pernambuco chegou, a 18, o brigue *Siqueira.*

— Para Pernambuco sahio, a 19, o patacho *Monteiro.*

BAHIA.

— No dia 26 começou a eleição de eleitores para senador.

— Falleceu, no dia 23, o visconde de Itaparica, marechal Argollo. O *Jornal da Bahia* diz o seguinte sobre o seu funeral:

« Teve lugar hontem pela manhã o funeral do eximio marechal visconde de Itaparica.

« Na tarde anterior viera da casa de seu digno parente para o hospicio da Piedade, o cadaver de S. Exc., recebendo desde então da população as mais significativas provas de homenagem e profundo pesar.

« Um numerosissimo concurso de pessoas de todas as classes e profissões seguia a pé, descobertos todos, o caixão, que era carregado pelo Exm. Sr. desembargador vice-presidente da provincia, general commandante das armas e outras pessoas da maior distincção.

« Hontem pelas 10 horas teve lugar o officio funebre, sendo grande a concurrencia.

« Porfiavam todos em dar ao illustre finado, naquella hora extrema, um tributo de amor e dó.

« Repetindo o que praticara no dia da entrada victoriosa do preclaro visconde de Itaparica nesta cidade, o povo insistio em carrega-lo, dispensando os carros, e teve por grato dever ainda uma vez de conduzir o distincto martyr da patria.

« O serviço funerario foi de rara pompa e da maior solemnidade, estando o templo externa e internamente preparado com muito luxo e gosto.

« Até o cemiterio o marechal Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, o heróe do Chaco, foi objecto das maiores attenções e de abundantes lagrimas, por parte de centenares de pessoas, que fizeram um dever de leva-lo até sua ultima morada. »

A presidencia da provincia, como prova de apreço ao finado, mandou fechar nesse dia todas as repartições publicas.

— Foi publicado o seguinte programma para os festejos do dia 2 de julho:

« No dia 29 de junho, reunido no largo da Lapinha o bando de cavalleiros e mascaras, uma gyrandola dará o signal da partida ás 3 1/2 horas da tarde para annunciar os festejos do sempre memoravel dia Dous de julho, anniversario da nossa independencia.

« Depois de percorrer em ordem as ruas do costume até o Campo Grande, o bando tendo á sua frente o estandarte nacional, e uma banda de musica marcial, voltará á praça do Conde d'Eu, onde se despersará.

« No dia 2 de julho os carros, conduzindo os emblemas patrioticos farão sua entrada triumphal, acompanhados pelo povo e pela guarda nacional, que formará em grande parada em frente da cathedral. Nella terá logar um solemne *Te-Deum* ao Todo Poderoso em acção de graças, pelo beneficio que nos outhorgou no sempre lembrado dia Dous de Julho de 1823, assistindo a essa solemnidade religiosa as autoridades civis e militares, cabido, clero, camara municipal, corpo consular, officiaes do exercito e armada, empregados publicos e todos os cidadãos patriotas e amantes da independencia e liberdade.

« Findo o *Te-Deum*, os carros triumphaes serão depositados nos pavilhões da praça do Conde d'Eu, onde existirá um elegante palacete, em que serão collocadas não só a effigie de nosso excelso monarcha o Sr. D. Pedro II, mas tambem a de seu augusto pai o Sr. D. Pedro I, fundador do imperio e de outros heróes da independencia.

« O palecete será illuminado nas noites dos dias 2, 3, e 4, sendo desencerradas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia as cortinas do docél, ao som do hymno nacional, continuando a musica a tocar excellentes peças.

« No dia 5 reunidos á tarde na praça do conde d'Eu todos os batalhões patrioticos, ás 3 horas partirão pela rua direita do Collegio, Misericordia, Praça de Palacio, rua direita de Palacio, rua de Baixo, até ao largo da Piedade, voltando pela Lapa, Quartel da Mouraria, rua da Independencia, Gravatá, Praça dos Veteranos, Ladeira da Praça, rua direita da Misericordia, Praça do Conde d'Eu, Porta do Carmo, Ladeira do Carmo e ruas do costume até a Lapinha, para serem depositados os emblemas patrioticos em seu elegante pavilhão.

« Atraz dos carros desfilarão os batalhões patrioticos na ordem seguinte:

« Formando duas brigadas, a 1ª commandada pelo Exm. Sr. barão de Sauhype. A 2ª commandada pelo Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Ignacio da Cunha Menezes. As brigadas formarão uma divisão sob o commando do Exm. Sr. barão de Passé.

« O povo bahiano dará mais uma vez provas de seu acrisolado patriotismo, concorrendo para o brilhantismo e ordem de tão patriotico festejo, de modo que na manifestação de seu jubilo mostre como sempre que é um povo livre e civilisado. »

— Acha-se servindo de consul de Portugal, o Dr. Daniel da Silva Ribeiro, chanceller, durante a suspensão do effectivo commendador Augusto Peixoto.

— Lemos no *Jornal*:

« Communicam-nos as seguintes noticias de alforrias ultimamente conferidas:

« Em Valença, ao fazer-se, no dia 5 de maio ultimo, o inventario dos bens do finado Gaspar d'Armas Teixeira, entre os quaes fôra avaliada a menor escrava, Andrelina, de 3 annos, o capitão Rogerio Jacome de Barros teve a feliz idéa de promover para a liberdade da dita menor uma subscripção, que facilmente cobrio o preço da avaliação, passando-se logo por ordem do juiz a carta de liberdade.

« Na freguezia de Guerém o lavrador Pedro Francisco da Silva Guimarães libertou 6 escravos, e o fazendeiro Manoel Alves de Oliveira 9, a saber: Luiz, crioulo, Maria, africana e seus filhos desta.

« Em Marahú, Joaquim Francisco Cardoso passou carta de liberdade, em nome da Sociedade Libertadora Sete de Setembro, a sua cria Francisco.

« Em Camamú, por occasião de um copo de agua offerecido no dia 25 do passado pelo tenente-coronel Antonio Martins da Silva á alguns voluntarios daquella villa, que regressaram do sul, Manoel de Souza Vianna, que se achava presente, fez entrega á cria Davina, branca, de 3 annos, de sua carta de liberdade tambem passada em nome da Sociedade Libertadora.

« Estes dous ultimos titulos acham-se já em poder da Sociedade Libertadora, á qual foram remettidos por seu distincto commissario o Dr. José Alfredo de Oliveira.

« A Exma. Sra. D. Joanna Nepomucena dos Santos, que já tinha adquirido o titulo de socia benemerita daquella sociedade, libertando em maio ultimo quatro escravos adultos, acaba de passar carta de alforria aos que lhe restavam, de nomes Pedro, Jacintha e seus filhos Martiniano, Libania e Dorothéa. »

— O cambio regulava: sobre Londres 21 5/8 a 21 3/4 d.; sobre Paris 436 a 441 reis; e sobre Hamburgo 810 reis.

— Sahio para Pernambuco no dia 16, o patacho Inglez *Azaba.*

Noticias do norte do imperio.

Tambem amanheceu hontem fundeado no porto o vapor brasileiro *Arinos*, com datas: do Amazonas 9, do Pará 19, do Maranhão 21, do Ceará 24, do Rio-Grande do Norte 26 e da Parahyba 27 do corrente.

AMAZONAS.

— Tomara posse da presidencia da provincia o Exm. coronel José da Silva Miranda Reis, no dia 8 do corrente, sendo cumprimentado nesse mesmo dia pela camara municipal da capital.

— Tambem assumio o exercicio de chefe de policia, o Dr. José Antonio Rodrigues.

— No dia 25 de maio encerraram-se os trabalhos da assembléa provincial.

— A terminação da guerra contra o Paraguay foi muito festejada em Tabatinga, tomando nella parte o commandante e a officialidade de um navio de guerra peruano que ahi estava.

— A sociedade *Emancipadora* libertou no dia 5 do corrente, a menor Paulina de 9 annos, por 700$.

PARÁ.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Mapacá, o Sr. Amaro Augusto de Barros Corrêa.

— A corveta *Magé* chegou ao porto de Belém no dia 11 do corrente; tomando posse no immediato o Sr. capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha, do lugar de inspector do arsenal de marinha.

— Esperava-se á todo o momento o vapor *Tambo* e o hiate *Occeano Pearl*, trazendo trilhos de ferro para a empreza do rio Madeira.

— Falleceu o agente de leilões Joaquim da Silva Castro Junior.

— Brevemente era esperado o transporte de guerra peruano *Morona*, afim de fazer alguns concertos de que precisa.

— O desconto na praça regulava a 12 % ao anno.

— Estava á carga o navio *Ligeiro* para Lisbôa.

— Lemos no *Diario de Belém*:

« No dia 5 do corrente pelas 8 horas da noite, na occasião em que se celebravam ás vespera do Espirito-Santo deu-se um facto deploravel:

« Uma das lamparinas, que se achava collocada debaixo de uma das columnas do côro, illuminada á oleo de kerozene fez uma explosão e as chammas cahiram sobre uma menina de 13 a 14 annos de nome Rita, filha do finado Alexandre Corrêa, e immediatamente os vistidos inflammaram-se, a infortunada correu para a parte do altar e ao mesmo instante retrocedeu querendo sahir pela porta principal, onde algumas pessoas quizeram accudir, mas sem poderem abafar as chammas, que ja estavam carbonisando a pobre menina; nessa agonia ella corre para a ponte que se acha a pouca distancia e ahi poderam apagar o fogo as pessoas que a acompanharam. D'ahi levaram-a á casa e apesar de todos os esforços prodigalisados pelas pessoas que a trataram ella falleceu no dia seguinte ás 8 horas da manhã.

« A emoção foi tão grande que todas as pessoas que lá se achavam (neste dia a concurrencia foi grande), gritavam, saltavam uns por cima dos outros e os que estavam fora julgavam que a igreja estava incendiada e para lá correu todo o povo que tinha vindo para a festa. O susto era tanto que o povo não prestava attenção alguma; as portas estavam acunhadas; logo appareceram o delegado e subdelegado com alguma força, e com muito custo poderam dispersar agente ficando muitas pessoas pisadas.

« O vigario fallava do côro, acalmando ao povo, animando-o, e apesar dos grandes esforços que fizeram para vir em soccorro destes desgraçados que já se julgavam perdidos, elles pouco attendiam e as perdas foram grandes.

« O vigario depois de tudo acabado pedio ás pessoas que achassem os objectos perdidos que viessem trazer-lhe para serem entregues á seus donos, o que fizeram mas os trastes estavam quasi todos quebrados. »

MARANHÃO.

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos, tendo havido algumas sessões tumultuarias.

— No dia 20 do corrente uma commissão de 5 de seus membros apresentou, em nome da assembléa, a seguinte felicitação ao presidente da provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—A posição que V. Exc. tem assumido nos destinos da nossa provincia, a tarefa que tem desempenhado e as difficuldades que tem resolvido, sempre de acordo com o pensamento do governo imperial e com as necessidades do povo maranhense, não podiam, passar desapercebidas á assembléa provincial, sem que de sua parte transmittisse a V. Exc. a satisfação de que se acha possuida.

« Depois de uma guerra prolongada é que o espirito publico volta á consideração de suas perdas e infortunios; é depois de restabelecida a paz que o cidadão previdente e reparador merece os elogios do povo e dos seus delegados.

« V. Exc. acaba de salvar esta provincia de uma calamidade que ameaçava absorver todas as suas forças e aniquilar todas as suas esperanças, tal como a anarchia das idéas politicas e a luta esteril das paixões.

« V. Exc. pela dedicação de que tem dado provas e pela confiança que inspira seu nome, conseguio unir os espiritos independentes e laboriosos na contemplação do atrazo material e das medidas que reclama a situação melindrosa da nossa provincia.

« V. Exc. emfim tem dado força, coragem e independencia á assembléa provincial para que desassombrada de intrigas e de considerações estreitas, visse tão somente as necessidades que nos opprimem e ao futuro que nos ameaça.

« Compenetrada destas verdades a commissão que neste momento interprete da assembléa provincial, tem a honra de dirigir-se a V. Exc. cumpre o mais sagrado dos deveres, revelando a gratidão e o applauso que os actos de V. Exc. tem grangeado na mesma assembléa.—Francisco Dias Carneiro.—Fernando Alves de Carvalho.—José Belisario Henriques da Cunha.—João Nepomuceno de Souza Machado.—Padre Thomaz de Moraes Rego. »

O presidente respondeu da seguinte forma:

« Ilms. Srs.—Agradecendo cordialmente a segurança que me dá a assembléa legislativa provincial de continuar a apoiar, como tem feito até agora com toda a lealdade, a minha administração, pelos comprimentos que ora me faz; agradecendo ainda a delicadesa das expressões de que se servem Vv. Ss. à meu respeito, garanto a illustrada e patriotica representação da provincia que não almejo senão o desenvolvimento moral e material da nossa provincia, acompanhando assim o benefico pensamento do governo de S. M, o imperador, que só trabalha pelo progresso e engrandecimento da nação. »

— Pelo presidente da provincia foi sanccionada a seguinte lei da assembléa:

« Art. 1.º O imposto que em virtude do § 5º do art. 2º lei n. 381 de 12 de julho de 1867 pagam a farinha de mandioca, o milho e o arroz, exportados d'esta provincia para qualquer dos portos do imperio será d'ora em diante cobrado na razão de 2$ por alqueire.

Art. 2.º A differença entre o imposto á que até agora estavam sujeitos estes generos e o que é decretado pela presente lei será applicado á compra d'elles, afim de serem reventidos á população por preço modico, no caso de que como se receia, augmente a sua escassez no mercado.

Art. 13. O imposto acima estabelecido começará á ser cobrado logo que estiver em execução a presente lei.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario. »

— Na assembléa foi apresentado o seguinte projecto:

Art. 1.º O governo da provincia fica auctorisado a despender até a quantia de 60:000$ com qualquer empresario que se propuzer estabelecer uma linha de communicação a vapr da cidade de Caxias ao porto de S. José das Cajazeiras por qualquer dos systemas conhecidos.

« Art 2.º O empresario será obrigado a fazer gratuitamente o serviço postal, e a organisar a tabella das passagens e fretes de accordo com o governo que dará os regulamentos que entender necessarios.

« Art. 3.º Para realisar á quantia de que trata o art. 1º fica o governo autorisado a emittir apolices até o juro de 7 0/0.

« Art. 4.º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões da assembléa legislativa provincial, 15 junho de 1870.

« João Nepomuceno de Souza Machado.—Francisco Dias Carneiro.—A. Carneiro de Silva Oliveira.—Joaquim José Teixeira.—José Belisario H. da Cunha. »

Lemos no *Paiz*:

« O Sr. Antonio José Maia deu liberdade aos seus escravos Vicente, mulato idade 13 annos e Felippe, preto, idade 10 annos, no dia de Santo Antonio, em seu louvor.

« O Sr. Ladislão Aranha alforriou uma escrava sua de 1 e 1/2 anno de idade de nome Raymunda, filha de sua ecrava Ignez, no dia que embarcou para o Codó, pára onde mudou sua residencia.

« No dia 12 entrou arribado o patacho norte-allemão *Almino*, capitão Rahmann, que da Bahia dirigia se a Liverpool carregado de assucar quando foi abalroado por uma galera.

« Levava 19 dias de viagem. E' de 193 toneladas e tem 6 pessoas de tripolação.

« Foi encontrado pelo hiate da alfandega *Cruzeiro*, que tendo sahido a cruzar o vio nos baixos da barra e guiou-o para este porto. »

« No dia 14 tentou suicidar-se o subdito portuguez Fortunato da Silva e Souza, estabelecido com quitanda a Praia Pequena. Chamado as pressas o Sr. consul de Portugal quando este e outras pessoas procuravam distrahi-lo e tratavam de leva-lo para fóra de casa, pedio licença para ir a um quarto do interior e lá tentou enforcar-se com uma corda, A' muito custo as pessoas que accudiram attrahidas pelos gritos de um dos moradores da casa, poderam livra-lo da corda com que apertava o pescoço.

« Attribue-se este acto de desespero a desarranjo mental, pois o doente está em boas circumstancias pecuniarias, tem mesmo uma soffrivel fortuna.

« A casa foi fechada e no cofre que ficou lacrado com os sellos do consulado, foram guardados dinheiro, acções, lettras e objectos de ouro, que se encontraram. »

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do corrente 187:332$630.

— Estavam á carga os navios: *Cautela* para Lisbôa e *Santo Amaro* para o Porto.

CEARÁ.

— Nada occorreu na capital que mereça menção.

— Falleceu em Mamanguape, a 21 de maio, Maria José, com 128 annos de idade.

RIO-GRANDE DE NORTE.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« O inverno, que havia escasseado em muitos lugares do agreste sertão, reappareceu ha 15 dias copioso e abundante.

« Como consequencia da mudança, que se operou na temperatura, já se nota grande melhoramento no estado sanitario, que out'rora tanto inquietava o espirito publico.

« Hoje, felizmente, raro é o caso que apparece de camaras de sangue, typho, sarampo etc.

« Da fome já tambem ninguem se queixa.

« Temos com abundancia a farinha, arroz, milho e feijão.

« No sertão do Acary, que foi um dos pontos mais flagellados pela secca, o povo ainda sofre os seus terriveis effeitos.

« A esta hora, porém, os habitantes daquella freguezia devem estar, senão livres dessa calamidade, ao menos melhorados consideravelmente, attentas as providencias que de prompto foram tomadas pelo Exm. Sr. Dr. Silvino, fazendo transportar para alli muitas saccas de farinha, algumas até para serem destribuidas gratuitamente com as pessoas pobres e desvalidas.

« Para isso S. Exc. nomeou uma commissão composta do Rvd. vigario Thomaz, do delegado de policia e do presidente da camara municipal, os quaes foram os mesmos que se dirigiram officialmente á S. Exc. solicitando as medidas tomadas.

« O Exm Sr. Dr. Silvino é infatigavel em acudir aos reclamos de tal natureza.

« Neste empenho S. Exc. não encontra difficuldades, não poupa esforços, não escolhe dia nem hora.

« A commissão de soccorros publicos desta capital, composta do Rvd. vigario Bartholomeu da Rocha Fagundes, do Dr. juiz de direito interino José Ignacio Fernandes Barros e do presidente da camara, major Antonio Benevides Seabra de Mello, concluindo no dia 2 do corrente os trabalhos de que se achava incumbida, deu disso sciencia ao Exm. Sr. presidente, que se digne de responder-lhe com o officio seguinte:

« 1ª secção. — Palacio do governo, 7 de junho de 1870.—Louvando a Vmcs. pelo zelo e dedicação com que precederam na commissão humanitaria de que foram encarregados por esta presidencia em data de 16 de maio proximamente findo tenho a declarar-lhes em resposta ao officio, que me dirigiram em 2 do mez actual, que fico inteirado de haverem Vmcs. distribuido gratuitamente por 4019 indigentes as saccas de farinha que para semelhante fim mandei pôr á disposição de Vmcs.

« Consta com certeza que no dia 18 de maio ao chegar em Porto-Alegre a ordem, que pela repartição da policia se expedira para a captura dos pronunciados pelas mortes de José Marcolino de Bessa e Ricart José da Silva, foram-se apresentar voluntariamente á prisão os individuos Amancio José de Bessa, Joaquim Luiz Fialho, Joaquim José de Bessa e outros, apezar de não se echar n'aquelle termo e não ser alli juiz o *integerismo e independente* João Ferreira Nobre, a cuja *energia e severidade* a opposição para desvirtuar o procedimento do Sr. Dr. chefe de policia mandando capturar os pronunciados, attribuio a prisão do capitão Navarro e dos 4 guardas de seu commando, co-réos no mesmo processo e dos quaes já lhe dei noticia.

« Pode-se dizer que todos os réos pronunciados si bem ou mal, naquelle *celebre* processo, estão hoje recolhidos ás prisões publicas, esperando o momento de serem julgados pelo tribunal do jury.

« Eis uma demonstração solemne do criterio e imparcialidade com que procedem as actuaes authoridades, assim como da moralidade do partido conservador.

« Tem-se dado ultimamente diversos factos criminosos, alguns dos quaes de summa importancia e gravidade.

« E' verdade, porém, que as autoridades locaes, tem sabido cumprir com os seus deveres.

« Em S. Miguel de Jacurutú, comarca de Seridó, Germano Pereira da Costa déra quatro facadas em João Alexandre, das quaes felizmente este não succumbio. O delinquente foi preso momentos depois, em vista das acertadas ordens, que immediatamente expedio o delegado de policia do termo do Principe.

« No dia 6 do corrente conseguio evadir-se por occasião do serviço da fachina, na villa do Ceará-merim, o preso de justiça João Sabino, que se achava sob a guarda do soldado João Januario de Lima, o qual foi preso logo e vai ser processado.

« No lugar Merejo da villa de Páo dos Ferros, Joaquim Torto e Clemente Alves, inimigos, tiveram um encontro no dia 31 de maio ultimo, e travando-se logo entre elles uma luta, aconteceu que este disparasse um tiro sobre aquelle dando-lhe mais uma facada de que ficou o paciente em perigo de vida!

« Apezar das deligencias empregadas pelo delegado, não se pôde realisar á prisão do criminoso, que se evadio incontinente.

« Diversos individuos do termo do Icó, provincia do Ceará, armados, reunidos em grupo sob a direcção de um tal Francisco Nunes da familia *Mitome* com Xildirico Mitome, dirigiram-se ao districto de S. Miguel, pertencente á Pão dos Ferros desta provincia e foram a fazenda Boa-União de propriedade do subdelegado Silvano José de Carvalho no intuito de assassina-lo; e certamente teriam realisado tão malevo-lo e nefando intento se aquelle subdelegado não tomasse o prudente arbitrio de occultar-se em casa, trancando-se por dentro de um quarto.

« Os malfeitores pouco se demoraram n'aquelle sitio, e não encontrando a victima, que procuravam, desesperados, espancaram barbaramente a um escravo da casa, deixando-o quasi morto, e ao depois desfecharam um bacamarte sobre um vaqueiro da fazenda, que se acha gravemente ferido.

« Esses perversos assassinos, segundo se diz, voltaram ao termo do Icó e alli continuam a permanecer.

« O Sr. Dr. Espinheira, que com tanto acerto, prudencia e energia ao mesmo tempo, tem sabido cumprir os importantes deveres de seu cargo, segundo consta, já providenciou no sentido de se instaurar o competente processo contra os criminosos e da se realisar a captura d'elles, requisitando-a a seu illustre collega na provincia do Ceará.

« Pelo subdelegado de policia do Brejinho, Manoel Antonio Bezerra, foram, ha pouco, presos 2 celebres criminosos José Galdino da Silva e Manoel Teixeira, conhecido por Monel da Penha; o 1.º já está sentenciado a 12 annos de prisão com trabalho, e o 2º pronunciado nos arts. 207 e 208 do codigo criminal.

« Aquella autoridade é digna de elogios, pelo zelo e actividade que desenvolveu no desempenho de tão importantes deligencias.

« Pediram demissão dos carpos de 1º e 2º supplentes de delegado de policia desta capital os majores Affonso de Paula Albuquerque Maranhão e Antonio Benevides Seabra de Mello, e por acto de 22 do corrente foram substituidos, o 1º pelo Dr. Francisco Xavier Pereira de Brito e o 2º pelo Dr. Joaquim Germano Ramos.

« Rendeu a alfandega no mez de maio....... 15:600$240, e do dia 1º a 23 do corrente....... 10:637$560. »

PARAHYBA.

— Desta provincia apenas encontramos o seguinte no *Jornal da Parahyba*:

« De Bananeiras escrevem-nos o seguinte:

« No dia 30 de março das 7 para 8 horas da noite, fizeram-se ouvir tres horriveis trovoadas, acompanhadas de chuvas demasiadas, relampagos, que não se podiam encarar, e raios que sobem a 16 pelos vestigios que deixaram nas circumsvisinhança desta villa e dentro della, tornando-se mais notaveis os estragos de 3 grossas cajaseiras que em grupo existiam no pequeno povoado de Pilões, de uma arvore desconhecida em Cumaty, de grandes raizes, e outra no engenho Jardim, propriedade do tenente coronel Estevão José da Rocha, e uma esteira de fumo pouco espeço que ainda hoje se vê pelo oitão abaixo da casa do capitão Pedro das Neves, até um lugar correspondente a um prego onde se achavam arcos de balão do lado interior que foram consumidos, ficando brocada a parede neste ponto, e descriptos os arcos por circulos carbonisados. »

No lugar Girão, freguezia de Araruna deu-se o seguinte facto:

« Manoel de tal, pardo, menor de 12 annos, aproveitando a occasião em que seu pai descançava, ao meio dia, das fadigas do campo, apoderou-se de uma espingarda que se achava carregada e desfechou sobre a cabeça daquelle, que espirou incontinente.

« No interrogatorio a que procedeu-se, esse monstro confessa que foi levado a praticar tão horroso attentado para evitar as surras que lhe dava a victima, e que depois havia-se arrependido por não ter mais quem lhe desse de comer!

« O infeliz pai era bom homem, deixou seis filhos inclusive o parrecida, que já está recolhido a cadeia desta capital.

« A mãi, segundo nos informam, achava-se doente em casa de um parente onde tratava-se, e sabendo no occorrido, tal foi a commoção que soffreu, que, dentro em pouco, tambem falleceu! »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa approvou: em ultima discussão, as emendas offerecidas em 3ª ao orçamento provincial; as offerecidas em 3ª ao projecto n. 145, que approva o contracto celebrado para canalisação do rio Goyanna; a emenda ao projecto n. 114, que autorisa o governo a prover o professor jubilado Joaquim Antonio de Castro Nunes; em 3ª discussão, o projecto n. 82 deste anno, que regula o exercicio dos officios de partidor e contador desta capital; as emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 110 deste anno, autorisando o governo a aposentar alguns emciaesdo corpo de policia; as emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 104, que créa cadeiras de instrucção primaria em diversas localidades; em 3ª e de n. 136, sobre o compromisso da irmandade de Santa Rita de Cassia; e o additivo offerecido em 3ª ao projecto n. 38 de 1869 que manda pagar aos professores do extincto curso commercial os seus ordenados desde que foram privados dos lugares que exerciam.

Entrando em ultima discussão as emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 102, que manda transferir a estação central da empreza dos trilhos urbanos de Olinda para o bairro de Santo Antonio, deixa de votar-se por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, e encerramento dos trabalhos.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.—A' este tribunal foi expedido pelo ministerio da justiça, o seguinte aviso:

« Rio de Janeiro 21 de junho de 1870.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio de V. S. de 28 de fevereiro ultimo, transmittindo as seguintes duvidas do tribunal do commercio desta provincia:

« 1º Se o disposto no decreto n 4,394 de 19 de julho de 1869, é extensivo a todos os tribunaes do commercio do imperio, mesmo áquelles em que se não dão as circumstancias que motivaram a consulta indicada no referido decreto.

« 2º Se, estando sellado com o sello proporcional um dos exemplares dos contratos e distractos de sociedades commerciaes, ficam isentos do sello fixo os outros exemplares que se juntarem na mesma occasião.

« E o mesmo augusto senhor manda declarar a V. S. que não havendo distincção alguma no citado decreto, devem as suas disposições ser observadas por todos os tribunaes do commercio; e que nesta data se transmitte ao ministerio da fazenda uma copia da consulta, por ser de sua competencia a solução da segunda duvida suscitada por este tribunal.

« Deus guarde a V. S.—*Barão de Muritiba.*

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Os accionistas desta empresa são chamados a fazer a decima e ultima entrada de dez por cento do capital subscripto, dentro do praso de 16 dias contados do 4º de julho proximo.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Deve ter lugar amanhã ao meio dia a arrematação dos chafarizes da freguezia da Boa-vista, da Capunga, e da povoação do Monteiro.

DINHEIRO.—O vapor *Arinos* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

J. J. Gonçalves Beltrão	3:487$000
Luiz Gonçalves da Silva & Porto	1:340$000
C. Alberto Sodré da Motta	560$000
Lyra & Vianna	559$000
Alves & C.	463$000
Luiz A. Sequeira	460$000
Vianna & Guimarães	400$000
Custodio A. G. & C.	353$000
Manoel Moreira de Souza	276$000
Gomes de Mattos & Irmãos	217$000
A. Manoel da Silva Oliveira	200$000
Pereira Vianna & C.	200$000
S. Raymundo dos Santos	169$000
J. Pinheiro Tavares	152$400

Trouxe mais este vapor as seguintes quantias:

Para a Bahia	6:387$000
« o Rio de Janeiro	221:358$890

sendo para o thesouro nacional 201:385$.

FORNECIMENTO.—A junta administrativa da Santa Casa, hoje na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde recebe propostas para o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, existentes tanto nesta cidade como na de Olinda, durante o trimestre de julho a setembro vindouro, fornecimento que durante o anno anda por trinta e tantos contos de réis, e que agora é pago mensalmente.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Na quinta-feira as 3 1/2 horas da tarde reune-se esta sociedade em sessão ordinaria, sendo a ordem do dia—exposição a seguinte these do Sr. Garcia: *Ha vantagem na separação da igreja e do estado?* e á eleição da directoria que tem de reger a sociedade nestes seis mezes.

CLUB POPULAR.—Quinta-feira haverá sessão familiar as horas e no lugar do costume. Ordem do dia—revista de jornaes pelo Dr. Almeida Nobre, leitura dos evangelhos com breves commentarios pelo Sr. Misael Amaral.

PARA O RIO DE JANEIRO.—Vieram do norte no *Arinos* 61 escravos a entregar na côrte.

PARA A EUROPA.—Com 21 recebidos em nosso porto, levou o *Oneida* para a Europa 175 pas-

PIRAPAMA.—Este vapor da companhia Pernambucana ficou no porto da Fortaleza, em viagem para o norte, no dia 23 do corrente.

MADAMA LINCH.—Esta celebre mulher chegou a côrte, á bordo do vapor inglez *City of Limerick*, no dia 22 do corrente, em viagem para a Europa.

DEPUTADOS GERAES.—Por aviso do ministerio do imperio, de 15 do corrente, foi ordenado ao presidente da provincia do Ceará que mande proceder á eleição de dous deputados á assembléa geral, que substituam as vagas deixadas pelos Srs. Figueira de Mello e Jaguaribe, escolhidos senadores.

PASSAMENTO DO BISPO DE PERNAMBUCO.—Na *Chronica Religiosa* lemos o seguinte:

« Acerca da morte no Exm. bispo de Pernambuco eis o que escrevem de Roma:

« Falleceu o Exm. Sr. bispo de Pernambuco D. Francisco Cardoso Ayres; estava cheio de vida e saude, no vigor da idade, quando na madrugada do dia 9 do corrente foi atacado de uma febre cuja gravidade os medicos logo conheceram; apezar dos esforços da medicina o mal progredio espantosamente e no dia 14 a 1 hora da tarde deu alma ao Creador.

« Na vespera recebera o Sacramento da Eucharistia por viatico, ministrado pelo arcebispo de Udina, assistindo ao acto mais seis bispos, e todos os religiosos de S. Felippe Nery, em cujo convento estava hospedado o illustre prelado.

« Na sua camara foi o seu corpo encommendado pelo Exm. Sr. arcebispo, que, como metropolita, dirigio um convite á todo o episcopado presente em Roma para assistencia do funeral. Este teve lugar na igreja dos mesmos padres de S. Felippe Nery no dia 16, cantando missa o Exm. bispo do Pará, por não poder fazel-o o Exm. metropolit.

« Deu a obsolvição o eminentissimo cardeal Cosimo Corsi arcebispo de Pisa. A assistencia de bispos foi numerosa, além dos brasileiros e americanos. Assistiram tambem o nosso ministro, sacerdotes brasileiros presentes em Roma e os alumnos do Seminario Latino Americano.

« A noite foi o seu corpo levado á capella dos padres rominianos do instituto de caridade, á que pertencia o illustre finado antes de ser nomeado bispo.

« Sua morte prematura surpreheudeu á todos e causou profunda impressão.

— LEILÃO.—Quinta-feira (30 do corrente) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, vidros e mais objectos conforme está annunciado para o sobrado da rua do Vigario n. 5.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor inglez *La Plata*:

John Gallop, Charles Alexandre Gallop, Thomaz Foster Knwles, Alberto Brown Ghewy, Adolpho Alcoforado e um irmão, Alfredo Smith de Vasconcellos, Walter Vincente Harvey, André Manoel de Arruda, Paulo Ignacio da Silva Guimarães, Manoel Francisco de Almeida, Francisco Pinto de Castro, Marcellino Alves Henrigues, Manoel Rodrigues Fraga, Manoel Blanco Canedo, José Dias da Silva Cura, Francisco José da Fonseca, José dos Santos da Silva Barreiros.

— Vindos do Porto no brigue *Triumpho*:

Arthur Gonçalves, Antonio Lopes Ferreira, Joaquim Lopes de Azevedo, Bernardino Rodrigues Ramos, Antonio Joaquim Martins, Manoel Martins, Manoel Gomes dos Santos, Joaquim da Costa Rodêllo, Manoel Pereira Baltar, Antonio Alves, Paulino de Oliveira Maia, José de Azevedo, Henrique Gonçalves Dias, Manoel de Paula Ribeiro, Josepha Ferreira Dias, José de Castro Redondo e 1 filho, José Maria de Vasconcellos, Albino José da Silva, Manoel Tavares, Antonio Dias, José Antonio de Souza, Domingos José de Carvalho, Alfredo José Dias, Antonio de Almeida Gomes, Ivo de Faria, Florindo Marques da Silva, Claudino Codiho Leal, Maria Joaquina de Moura, Antonio Manoel da Silva Chaves, João Affonso Moreira, Antonio Coelho da Silva, Manoel Dias Ferreira da Cruz, José Antonio da Costa, Christovão Monteiro.

— Passageiros entrados do norte no vapor *Arinus*:

João Evangelista Nery da Fonceca Junior, Francisco Ribeiro Barros, Albino Augusto Generoso Estrella, José Joaquim Coelho Barboza, 1 escravo é Marques Barros, José Alves da Silva, Manoel M. da Costa Soares e uma filha, Ignacio Ferreira da Assumpção Pedro José Dantas, 12 escravos, entregar a Gustavo L. F. de Mendonça, Benedicto da Silva Garrido, João Cordeiro, U: Muller Pedro Ferreira Bradão, e um menino por nome Izidoro, Antonio Baptista Rodrigues, João Francisco d'Albuquerque Maranhão, Edemundo do Rego Barroso e um criado, Manoel Antonio Pires, Francisco Soares da Silva Retumba, Fracisco Gonçalves Marques da Fonceca, Thriphonio Ferreira da Silva, Manoel Francisco de Souza, e um criado.

Seguem para os portos do sul:

Capitão de fragata Luiz da Cunha, tenente coronel João Evangelista Nery da Fonceca, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva, Pedro Gomes de Barros, tenente-coronel João Suriano Ribeiro, Franklin de Lima, Dr. Antonio Firmo Figueira Saboia.

— O vapor *Oneida* levou do Rio os seguintes passageiros:

Dr. Adolpho Lamenha Lins, Michandon Ibenri, Christian Lauritzen, Feliciano Ié Francisco, João da Costa Pelicano Vaibor, e Carlos da Silva Fereria.

Seguem para a Europa no paquete inglez *Oneida* os seguintes passageiros:

D. W. Bowmam, sua filha e uma creada, Alberto Vaz de Carvalho, Juvencio Váz de Carvalho, Mathieu Walker, Joaquim Fernandes da Silva Campos, Mr. Thompson e sua senhora, Francisco Xavier Carneiro da Cunha e sua senhora, F. B. B., José de Oliveira Freitas, Antonio Pinto dos Santos, Antonio Nunes Beirão de Resende, Joaquim M. de Oliveira Guimarães e sua senhora, João José Rodrigues Mendes, José do Rego Borges e E. C. M.

— Passageiros do vapor *Parahyba* entrado de Goyanna:

Henrique Deocleciano Tavares dos Santos, Luiz C. de Albuquerque Souza, commendador João Pinto de Lemos, Antonio Gonçalves Ferreira C., Doutor Antonio Gonçalves Ferreira, Francisco Ferreira de Mello e Custodio Henrigues.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 152ª, a beneficio da matriz da Escada, a qual corre no dia 8 pelo novo plano novo.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de junho de 1870.

ILEGÍVEL

Antonio Peixoto da Cunha, Portugal, 37 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão organica.
Leonardo, Pernambuco, 70 annos, S. José; espasmo.
Manoel Porciuncula, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; epelepsia.
Perpetuo Bispo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; desinteria.
Antonia Maria Bernarda, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa-Vista; gastro interite.
Luiz, escravo, Pernambuco, 12 annos, solteiro, S. José; bronchite capilar.
Lidia, escrava, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; inflamação.
Antonio, Pernambuco, 2 mezes, Recife; hepatite.
Maria, Pernambuco, 1 dia, Santo Antonio; convulsões.

— 23 —

Ignacia, escrava, Africa, 32 annos, solteira, S. José; gastrite.
Procopio Rodolpho de Campos Quaresma, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; diarrhea.
Antonio, Pernambuco, 22 mezes, Boa-Vista; anazarca.
Catharina, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; interite chronica.
Antonio Joaquim Pereira, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Antonio Valerio, Pernambuco, 63 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Antonio, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.
José de Azevedo Maia, Pernambuco, 50 annos, casado, Santo Antonio; pthysica pulmonar.
Jesuino, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; espasmo.

— 24 —

Anna de Jesus Bastos, Pernambuco, 50 annos, casado, Olinda; molestia chonica.
Manoel Paz Bezerra, Pernambuco, 75 annos, viuvo, S. José; bronchite chronico.
Luiz Gonçalves, Pernambuco, 11 dias, S. José; espasmo.
Rita, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.
Manoel José de Brito, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite.
Fernando, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; inflamação intestinal.

— 25 —

José, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; hepatite.
Manoel José Vieira, Portugal, 57 annos, casado, Santo Antonio; congestão cerebral.
Maria Joaquina da Fonseca, Pernambuco, 55 annos, solteira, Recife; congestão.
Joaquina Maria da Conceição, Maranguape, 49 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Martinha, Pernambuco, 26 annos, escrava, Santo Antonio; tuberculos.
Candido Clementino Pereira de Carvalho, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; hepatite chronico.
Miguel Joaquim Machado Freire, 70 annos, Boa Vista; congestão cerebral.
Miguel, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio; diarrhea.
Pedro, Pernambuco, 6 dias, S. José; tetano.

— 26 —

Emilia, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; gastrite.
José de Mello Costa Oliveira, Portugal, 54 annos casado, Santo Antonio; anazarca.
Victorina Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos, solteira, Recife; pthysica.
Um afogado encontrado no caes dos Arrecifes, 10 annos, Recife.
Maria da Annunciação, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

— 27 —

Manoel Severiano da Silva Xavier, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista; pneumonia.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; dentição.
Pergentino, Pernambuco, 2 annos, S. José; interite.
Francisca, escrava, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Domingo, escravo, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.
Irinêo, escravo, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; tetano.
Candida Rosa Bastos e Silva, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 25 DE JUNHO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario interino Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Lourenço Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Muniz Ferreira da Costa; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, Francisco das Chagas Mendonça; appellada, a justiça.—Nullo o processo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Joaquim da Silva Leão; appellado, Francisco Ferreira Bastos de Amorim.—Despresados os embargos. Appellante, Antonio Pedro do Rosario; appellado, Joaquim Bento de Mello.—Confirmada a setença. Appellante, a fazenda; appellado, Antonio Nunes Sinimbú.—Nullo o processo.

HABEAS CORPUS.—Negaram ordem pedida por Joaquim Botelho.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellada, Genoveva Francisca de Souza.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Rodrigo Antonio Brasileiro; appellado, Macario da Costa Moraes. Appellante, Manoel Florentino dos Santos; appellado, Bartholomeu Brandão do Sobral. Appellante, a preta Fabricia; appellado, José Luiz de Albuquerque. Appellante, Antonio José Pinto; appellada, D. Maria Francisca da Conceição Silva. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Candido José da Silva Guimarães.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, José Olympio Maria de Seixas Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Mariz.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, João Francisco do Rego Maia; appellados, José Affonso Ferreira e outros. Appellante, Manoel Gonçalves da Cunha Lima; appellado, Manoel Francisco Alves Gama. Appellante, Henriqueta Elisa Banks; appellado, José Luiz de Souza Ferreira. Appellante, o commendador Antonio de Sequeira Cavalcante; appellado, Antonio Carlos Pereira de Burgos. Appellante, Francisco Gonçalves Netto; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Candido Rodrigues Bezerra. Appellante o juizo; appellado, Manoel Vidal de Negreiros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, o visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellantes, o juizo e Francisco Alves de Miranda Varejão; appellados, José Antonio da Costa e o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim Leite. Appellante, a justiça; appellados, João Ferreira de Araujo e outros.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: Maria Ignacia da Conceição; appellado, Manoel Antonio Pinto e Silva.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellado, Domingo Soriano de Azevedo; appellante, Manoel Francisco de Souza Amorim. Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Manoel Mendes da Silva.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, Antonio Velho de Oliveira; appellado, Pedro de Barros Cavalcante. Appellantes, Francisco José Alves e outros; appellado, Manoel Luiz Pereira Brandão. Appellante, Francisco Antonio Soares; appellado, Vicente Ferreira Rabello Cajumby.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Manoel de Azevedo Pontes; appellado, José de Deus Guimarães. Appellante, Severino Antonio Pereira da Silva; appellado, Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro. Appellante, D. Maria das Neves Miranda Oliveira; appellada, Rosa Maria da Conceição. Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Dionisio Ferreira dos Santos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Claudio Dubeux e outros; appellado, Joaquim José de Miranda. Appellante, Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque; appellado, Manoel Elias de Moura. Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva. Appellante, Manoel de Mesquita Cardoso; appellado, Ignacio Pedro das Neves. Appellante, D. Maria Joaquina da Conceição; appellado, Manoel Vicente Callado.

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO.—Entre os juizes municipal de direito e de orphãos desta cidade.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

Não nos surprehendeu a linguagem virulenta do *Liberal* a proposito do nosso artigo de23, relativo aos candidatos á vaga de um senador por esta provincia. Já a esperavamos, pois temos de sobra tomado o pulso aos *civilisados e delicadissimos* escriptores d'aquella folha.

Contavamos com a repetição, em 5ª ou 6ª edição, das diatribes tantas vezes escriptas contra o monsenhor Pinto de Campos por pennas que já lhe traçaram em outras eras as maiores defezas sobre o mesmo assumpto, que hoje lhes serve de thema para suas injustas accusações.

Esperavamos que o *Liberal* reproduzisse *in totum* as verrinas que, ha pouco tempo, publicou por occasião de apresentar-se ante o corpo eleitoral o monsenhor Pinto de Campos, sollicitando ser incluido, como foi, na lista sextupla da ultima eleição senatorial.

Repetimos, não nos surprehendeu o procedimento da redacção do *Liberal*. O que nos surprehenderia seria, vel-a empenhada em luta seria, calma e decente sobre o grave assumpto de nosso escripto, esquecendo odios partidarios, e respeitando a reputação alheia, tanto quanto desejar póde que se respeite a sua.

Interroga-nos o *Liberal* em linguagem grosseira. « Quando confundio o padre Campos os seus inimigos! Porque meio os confundio? »

Sómente adversarios cegos pelo odio partidario fariam semelhante pergunta, fingindo-se esquecidos de factos que se deram nesta provincia e na côrte do imperio.

O monsenhor Pinto de Campos não é homem para recuar na luta contra os assassinos de sua honra, elle confundio os seus calumniadores na imprensa, e na tribuna parlamentar com aplausos até de seus adversarios d'aquelles tempos, e dos proprios que hoje escrevem contra a sua reputação.

D'entre varios artigos, que na imprensa appareceram n'aquelles tempos em defeza do padre Campos, alguns foram de uma das pennas que hoje escreve no *Liberal*, talvez, do proprio autor do artigo á que respondemos.

Não precisamos lembrar, que alguns dos actuaes redactores do *Liberal* foram amigos intimos do monsenhor Pinto de Campos até não remota dacta, e que o ajudaram nas renhidas lutas da imprensa no dominio da *praia*.

O facto de não terem sido levados aos tribunaes os calumniadores do monsenhor Pinto de Campos, não é prova de não terem sido elles confundido ante a opinião publica.

Ninguem ignora o resultado entre nós dos processos por crime de imprensa. Nunca os calumniadores assumem a responsabilidade de seus escriptos: cedem sempre os seus lugares aos testas de ferro.

Como a opinião publica ha julgado as accusações injustas feitas ao monsenhor Pinto de Campos nós o vemos, na importancia politica e social que ha sempre elle merecido, ainda mesmo dominando os seus adversarios.

A gente do *Liberal* não levará o seu odio partidario ao ponto de insultar os pernambucanos, supponndo-os capazes de elevar na hierarchia social, um homem coberto dos crimes com que a malvadeza de inimigos mesquinhos quiz manchar o Monsenhor Pinto de Campos.

As armas da calumnia são agudas em ambas as extremidades: tanto fere o calumniado como o calumniador.

Os actuaes escriptores do *Liberal* não se lembram que estão hoje ferindo a um homem, a quem já defenderam por estes mesmos factos, e a quem sustentaram diante das urnas contra botes semelhantes, vibrados por inimigos então communs.

Até 1861 não se enjuriavam os Srs. Domingos de Souza, e Epaminondas de terem por companheiros de parlamento o padre Campos, de o defenderem dessas mesmas accusações; e hoje o julgam merecedor da ilha de Fernando e dos ferros do galé!!

Assim são os homens neste mundo!

Se a carta, que se quer attribuir ao monsenhor Pinto de Campos, o devia levar ao presidio de Fernando, até onde deveriam levar os documentos, e provas que existiram, á certos progressistas liberaes, especialmente á um certo titular do famoso quinquenio da liga?

Para que pois a redacção do *Liberal*, ha de vir renovar insultos e calumnias, que ella propria tem consciencia, que não offendem o seu adversario politico?

Para que não segue o exemplo que lhe deram os conservadores, quando *a liga* apresentou os seus candidatos as vagas de senadores por esta provincia?

Entre os candidatos impostos pelos presidentes desta provincia, figuravam tres personagens mais distinctas da liga. Contra ellas muito tinha feito a calumnia: mas não se disse, para as prejudicar ante o corpo eleitoral, que uma era de vida irregular, que abusava da confiança que a amizade nelle depositava: que outra fôra processada duas vezes, e em diversas provincias por crime de roubo, e pelo crime previsto no artigo 219 do cod.; e que outra era apontada por seus inimigos como um crapuloso.

Nunca se serviram desta arma, mais cruel que o punhal do assassino; não, que della não queriam os conservadores tirar o partido, que pretende tirar a redacção do *Liberal*.

Conteste a redacção do *Liberal* os serviços politicos do monsenhor Pinto de Campos ao partido conteste a sua intelligencia, a sua illustração, a sua dedicação a monarchia, e as instituições juradas: para este terreno nós a convidamos, mas, para o dos convicios, e das calumnias, não, mil vezes não.

Deixe de mão a enferrujada arma de que acabou de uzar em seu ultimo artigo.

O uso que della fez na ultima eleição senatorial não lhe trouxe proveito. O corpo eleitoral ainda é o mesmo, que respondeu solemnemente as repetidas accusações deste mesmo *Liberal*, incluindo na lista sextupla o nome do monsenhor Pinto de Campos.

Não acompanharemos a redacção do *Liberal* no terreno em que collocou a discussão, e no qual, se quizessemos jogar á mesma arma o que jámais fazemos grande mortandade poderiamos fazer em suas fileiras.

Demais, não solicitamos para o monsenhor Pinto de Campos protecção dos liberaes: a nossa conversa é com os correligionarios, que saber hão fazer a devida justiça ao seu velho amigo, desprezando a grita de adversarios mesquinhos e invejosos.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Agradecimento.

Nós abaixo assignados, passageiros que fomos do brigue *Triumpho*, procedente do Porto, summamente penhorados para com o capitão o Illm. Sr. Manoel Francisco Junior, devido aos innumeros favores, bom tratamento e carinhos que este senhor durante a viagem nos prestou, e além disso pelo seu comportamento exemplar, resolvemos unanimemente deixar-lhe escripto como testemunho de eterna gratidão nossos nomes, como unica e permittida offerta que está á nossso alcance, e tão insignificante para compensação de seus obsequios.

Tambem não podemos deixar de narrar aqui o nome do pilôto o Illm. Sr. Antonio Fernandes do Carmo Sampaio, por lhe sermos summamente affeiçoados proveniente do seu elevado merecimento.

Queiram, pois, os Srs. capitão e pilôto aceitar, ainda que mal redigido, nosso agradecimento, o qual é filho do que nossas consciencias espontaneamente nos obrigam dizer.—Antonio M. P. Chaves.—Manoel Pereira Baltar.—José Maria de Vasconcellos.—Albino José da Silva.—Arthur Gonçalves.—José Antonio da Costa.—Bernardino Rodrigues Ramos.—Antonio Alves.—Antonio Coêlho da Silva.—Ivo de Faria.—Claudino Coêlho Leal.—Antonio de Almeida Gomes.—Manoel Gomes dos Santos.—Antonio Dias.—José Antonio de Souza.—Joaquim da Costa Rodello.—Antonio Joaquim Martins.—Manoel de Paula Ribeiro.—Manoel Martins.—Manoel Tavares.—Domingos José de Carvalho.—João Affonso Moreira.—Antonio Lopes Ferreira.—Alfredo José Dias.—Joaquim Lopes de Azevedo—Henrique Gonçalves Dias.—Paulino de Oliveira Maia.—José Ferreira de Azevedo.—Manoel Dias Ferreira Cruz.—José de Castro Redondo.—Florindo Marques da Silva.

No *Diario* de hoje o autor de um *apedido*, assignado «*O estellionatario impune*» (escolheu um bom nome para si) depois de um preambulo que é uma enxurrada de puerilidades e enepcias, publica duas cartas com que pretende provar pelos jornaes cousa que não conseguio faze-lo nos autos, isto é, que o Sr. coronel Francisco Antonio de Barros e Silva comprara aos herdeiros de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira o engenho Cassuá.

Mas, quem ler com attenção a 1ª carta vê que ella nada prova. O Sr. coronel Barros apenas diz que comprou a *posse da senhora* de Joaquim Salvador, e que *fez compras* (sem dizer de que) aos herdeiros de Antonio Luiz. Não diz, nem podia dizer que comprou o Cassuá, o qual os herdeiros de Antonio Luiz, não podiam vender competindo-lhes somente usar da acção competente, e nunca apoderar-se do engenho que por Antonio Luiz fôra vendido a Manoel Ignacio. E a prova está em que de todo esse negocio não se apresenta uma unica escriptura; assim como não apparece sentença obtida contra Manoel Ignacio pelo vencimento da hypotheca no engenho. E se é capaz, aquelle que tão apropriadamente se chrismou com o epitheto de *estellionatario impune*, não duvidando assignar-se assim, se é capaz, Sr. estellionatario, apresente escriptura, ou sentença com que prove o que está todo dia dizendo.

A segunda carta refere um facto de que ao seu signatario esqueceu uma circumstancia, sendo elle por isso levado a um equivoco, não se lhe declarou que o negocio com Manoel Ignacio estava acabado, o que nem era possivel, visto que havia como ainda ha questões sobre elle, o que se disse foi que Salvador de Siqueira (a quem se perguntara se se prestava a escriptura de venda do Mussahyba) nada tinha que ver com essa venda, e que isto era lá com Manoel Ignacio.

Finalmente o *estellionatario impune* (damos-lhe o nome que tomou para si) deve publicar a integra dos annuncios a que se refere em seu aranzel, para que se veja se ha ou não as contradicções que falla e que só existem em um cerebro fertil de enredos e mentiras.

Mas, faça o que quizer: os tribunaes ahi estão para fulminar a chicana: elles devem e costumam julgar pelo que se prova nos autos, e não pelo que se diz nos jornaes.

E não lhe dê cuidado, Sr. *estellionatario impune*, que a mentira e o enredo, que tem empregado para tudo confundir, não disfarão a prova daquella escriptura pela qual em 1867 foi o Cassuá arrendado a Antonio Pinheiro Paes de Lyra por Joaquim Salvador P. de Siqueira Cavalcante e afinal *a luz ha de surgir e a verdade apparecer clara e pura como sempre.*

Recife, 27 de junho de 1870.

O faça que toma.

Fabrica de cerveja da rua da Florentina n. 20

AO PUBLICO.

Constando a Chaix & Gassier, socios e proprietarios da (UNICA) fabrica de cerveja que existe na rua da Florentina, que uma pessoa tem espalhado o boato que era commanditario da dita fabrica, querendo talvez desaa maneira realçar seu credito commercial, os abaixo assignados fazem a presente declaração para fazer sciente ao publico de Pernambuco, que não devem nada a essa pessoa nem a outra qualquer; porém se a dita pessoa se julgar com algum direito a ser credora na dita fabrica, tenha ella a bondade de annunciar por esse jornal, que elles lhe provarão que suas asserções são tão falsas quanto mentirosas.

Chaix & Gassier.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JUNHO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 1/2 d. por 1$ banco.

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario.
A. P. de Lemos,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27 . . .	845:001$860
Idem do dia 28	17:064$296
	862:066$156

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	143	
Idem idem com generos	414	
		557
Volumes sahidos com fazendas	30	
Idem idem com generos	689	
		719

Descarregam hoje 30 de junho

Vapor inglez—*Sahira*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Laia I*—mercadorias.
Brigue inglez—*Martha*—mercadorias.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Patacho portuguez—*Portia*—bacalhão.
Brigue portuguez—*Triampho*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	59:904$372
Idem do dia 28.	4:367$129
	64:271$501

CONSULADO PROVINCAL

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	129:575$008
Idem do dia 28.	5:824$338
	135:399$346

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Portos do norte—7 dias, vapor brasileiro *Arinos*, de 600 toneladas, commandante 1º tenente Duarte, equipagem 53, carga farinha de mandioca e outros generos; á Antonio L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante Henry A. Bax, equipagem 120, carga differentes generos; á Adamson Howes & C.

Santa Catharina—13 dias, patacho inglez *William Anning*, de 166 toneladas, capitão E. Hell, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Goyanna—6 horas, vapor nacional *Parahyba* de 104 toneladas, commandante Moura, equipagem 14, em lastro; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa.—Lugar portuguez *Julio*, capitão João de Barros, carga assucar, mel e couros.

Parahyba.—Escuna ingleza *Milton*, capitão P. Herman; em lastro.

Southampton e portos intermedios.—Vapor inglez *Oneida*, commandante Bax.

EDITAES.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial Ordem da Rosa, juiz privativo dos feitos da fazenda nacional por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber a todos que este presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que se acha a concurso, com o praso de sessenta dias, a contar da data deste, o provimento definitivo do officio do contador e distribuidor do juizo dos feitos da fazenda, creado por lei provincial n. 926 de 28 de maio do corrente anno.

Os pretendentes ao mesmo officio, devem, no referido praso, apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos, de conformidade com o artigo 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do artigo n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de junho de 1870.

E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida escrivão o subscrevo.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

— O administrador da Recebedoria de rendas internas geraes faz publico que he nesta corrente mez de junho que os devedores da decima addicional de mão morta, em cujo numero se comprehendem as companhias e sociedades anonymas, teem de pagar a mencionada decima sem multa, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de junho de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0/0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0/0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de junho, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Becco das Boias.	
Sobrado de dous andares n. 16 . 0 .	367$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 63.	177$000
Idem n. 47	171$000
Rua larga do Rosario.	
1.º andar do sobrado n. 24 A	401$000
2.º dito do sobrado n. 24 A.	400$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34.	150$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2.	602$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	145$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26.	301$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 29.	140$000
O sitio do Forte na Venda Grande.	16$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla.	
Sobrado de 2 andares n. 136	601$000
Casa terrea n. 16	207$000
Idem P. 18	340$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58.	360$000
Travessa da Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 11.	1:500$000
Rua da Cacimba.	
Casa terra n. 12.	147$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27.	147$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 101	204$000
Idem n. 104.	200$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Casa terrea n. 110.	204$000
Idem n. 93.	204$000
Sitio da Mirueira n. 4.	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico que, não tendo comparecido licitante á arrematação do aluguel por um a tres annos da casa que servia de cavallarice em Santo Amaro da freguezia da Boa-vista desta cidade, fica a mesma transferida para o dia 6 do mez proximo vindouro, as 2 horas da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 27 de junho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo existentes tanto nesta cidade como na de Olinda, durante o trimestre de julho á setembro vindouro.

Convida, portanto, a quem quizer fazer dito fornecimento a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, na certeza de que é elle mensalmente de cerca de 3:000$, e cujo pagamento é feito com dinheiro a vista.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 25 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 30 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua da Cabugá n.º 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia da Boa-Vista, da Capunga, e da povoação do Monteiro sendo as bases para as propostas as seguinte.

Bairro da Bôa-Vista

Chafariz do caes do Capibaribe	
Dito da rua da Aurora . .	
Dito da cidade nova de Santo Amaro	
Dito do lugar do Campo Verde.	16:665$
Dito do largo da Soledade. .	
Dito da Caixa d'Agua dos Pires.	
Dito da praça do Conde d'Eu.	
Dito do rua de S. Gonçallo .	
Capunga	
Chafariz da rua das Pernambucanas	200$
Monteiro	
Chafariz desta localidade . . .	150$

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de junho de 1870. — O secretario, *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

— Vai á praça quinta-feira, á 1 hora da tarde, em praça do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, por arrendamento, as casas seguintes: 2º andar da rua do Imperador n. 83, travessa da Mangueira n. 9, Hospicio n. 6, caes 22 de Novembro ns. 6 e 24, rua larga do Rosario n. 4, as tres da frente e do meio da rua do Imperador n. 29, e rua Imperial n. 32.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar com quem por menos preço fizer a obra de um muro que feche os quintaes das casas de n. 94 á n. 110, sitas á rua do Pilar em Fóra de Portas pertencentes ao patrimonio dos orphãos, o qual deverá ter 10 palmos de altura sobre 4 de alicerce.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 30 do corrente pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de junho re 1870.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco 29 de junho de 1870.

Mala pelo vapor Arinos da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul, será recebida pela fórma seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que forem dirigidos ao Rio da Prata pagarão préviamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

CIRCO

NO

PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA

EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA

SOB A DIRECÇÃO

DE

D. Luis Casali.

Duas escolhidas funcções

QUE TERÃO LUGAR

Quarta-feira 29 do corrente,

As 4 1/2 da tarde e as 8 1/2 da noute.

PROGRAMMA.

PRIMEIRA PARTE.

1.º Uma linda symphonia derigida pelo maestro Martins.
2.º Lindos jogos de arcos sobre um cavallo em ôsso, pelo joven Vicente.
3.º O estudante louco pela equitação, pelo director.
4.º Grande volteio sobre um cavallo a toda brida, pela Sra. Anna Casali.
5.º Alta eschola, systema Baucker, pelo director.
6.º O trapesio, jogos difficeis, pelos gymnasticos Cesar e Vicente.

Intervallo de 40 minutos.

SEGUNDA PARTE.

A segunda parte, que será precedida de uma linda introducção musical derigida pelo maestro Martins, constará de tres actos, nos quaes se exibirão pela primeira vez nesta cidade, os magnificos quadros vivos em grande apparato, cuja disbuição será a seguinte:

Acto primeiro.

Grande quadro sobre a mythologia, ornado de musica e de escolhido fogo de bengala. cujas divindades serão representadas: A deusa da guerra ou Bellona, pela senhorita Anna Casali.
Officialidade, pelos Srs. Luiz Casali e Cesar Casali.
Soldados, pelos Srs. Aldabo, Vicente Casali, Aberino e Pietro.
Estatuas, pelos Srs. Rodrigues e Tesari.

Acto segundo.

O pai tyranno, o Sr. Luiz Casali.
Sua mulher, a senhorita Anna Casali.
O filho famtato, o Sr. Rodrigues.
Os netos, os meninos Juanni, Ignacio, Juannita, Virgilia e Filomena.

Acto terceiro.

Hagno, figura sobre um chafariz, pela senhorita Anna Casali.
Nymphas, suas subordinadas, Juannita, Virginia, Filomena e Laurea.
Pedestaes, os Srs. Luiz, Cesar, Aldabo e Vicente Casali.
Dará fim ao espectaculo, uma linda chuva de ouro.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes...........................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Ao publico

A companhia, tendo empregado os esforços possiveis afim de montar neste circo os quadros vivos, incontestavelmente muito dispendiosos, mas em tudo dignos do illustrado publico desta cidade, confia muito na protecção de todos, e espera continuar a merecer a mesma deferença que até agora tem merecido.

AVISOS MARITIMOS.

PARA'

O brigue portuguez *Aprigio* sahirá brevemente; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Aracaty.

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Preço das passagens para o Pará.

As passagens para o Pará na 1ª classe custa 120$
» » » na prôa » 60$

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.

Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

MARANHAO'

Para o referido porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 4 de julho ao meio dia. Recebe carga até o dia 2 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1300 arrobas; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradouro: na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARA'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisbôa

Segue para o porto acima indicado com a possivel brevidade a escuna portugueza *Agnia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisbôa.

A barca *Vencedora* deverá seguir viagem em poucos dias com a carga que tem: por isso os Srs. carregadores e passageiros que quizerem aproveitar esta brevidade e commodidade nos preços, pódem dirigir-se ao escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

LEILOES.

LEILAÕ

de um piano de armario, uma excellente secretaria de mogno, um cosmorama e muitos outros objectos

Quinta-feira 30 do corrente.

por intervenção do agente Pinto, na rua do Vigario n. 5

LEILAÕ

de uma victoria, um carro envidraçado, arreios, dous cavallos, tudo em bom estado

Quinta-feira 30 do corrente.

Quinta-feira 30 do corrente, á uma hora da tarde, em frente ao sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO

DE

DIVIDAS.

Quinta-feira 30 do corrente.

No 1º andar do sobrado na rua do Vigario n. 50, o agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, e á requerimento da inventariante, e meieira dos bens do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, as dividas pertencentes ao mesmo casal, constantes do mandado existente no escriptorio do referido, rua da Cruz n. 38, onde podem ser desde já examinadas as referidas dividas, devendo os pretendentes concorrerem ao leilão, que deve ter lugar ao meio dia do dia 28 do corrente, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá anteriermente leilão de moveis, louça e vidros.

LEILÃO

de 6 caixas com superior chá preto e 22 saccos com feijão de diversas qualidades

Quinta-feira 30 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 caixas com superior chá preto e 22 saccos com feijão de diversas qualidades, o que se venderá no dia 5 do corrente, ás 11 horas, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

de moveis, louça e vidros

constando de

um piano de armario, 1 dito de mesa, 1 rico espelho, 1 dito com columnas, uma mobilia de jacarandá com 2 sofás 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 2 ditas de balanços e 12 de guarnição, 2 candieiros de gaz, 2 ditos de suspensão uma mobilia de mogno com 1 sofá, 2 ban [illegible] 22 cadeiras de braços e 18 de guarnição, serpentinas, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 berço, 1 relogio de pedra e 2 vasos, uma mobilia para gabinete, 2 mesas redondas grandes, 2 quadros, 1 mesa clastica, 2 aparadores, 1 sofá.

ILEGÍV

12 cadeiras, 4 consolos, 3 cabidos, 1 apparelho de louça dourada para chá, 1 dito para jantar, 4 garrafas de chrystal, copos calix, e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes na vespera e dia do leilão

Quinta-feira 30 do corrente.
no sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que retira-se d'esta provincia, dos moveis e mais objectos existentes no primeir andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde se effectuará o leilão, o qual principiará ás 10 horas em ponto.

LEILÃO
DE
predios

1 sobrado de dous andares e sotão, solo proprio, rua do Rangel n. 55.
1 dito de um andar idem idem, rua da Praia n. 60.
1 dito de dous andares e sotão, solo foreiro, rua das Aguas Verdes n. 50.
1 dito de um andar, idem idem rua do Calabouce n. 15.
1 casa terrea no Caminho Novo, solo proprio, rua da Esperança n. 6.
1 dita solo foreiro, rua do Pilar n. 35.
1 dita idem idem, rua do Pharol n. 36.
1 dita idem idem com sotéa, solo proprio, rua da Senzala Nova n. 21.
o sobrado de um andar, o qual fica no fundo da casa da rua da Senzala Nova annunciada.
Na mesma occasião vender-se-ha duas vaccas, sendo uma turina boa leiteira

Quinta-feira 30 do corrente.

No armazem á rua do Imperador n 16, ás 11 horas.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá os predios e vaccas acima.

LEILAÕ

de uma mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 2 consolos com pedra e 1 sofá com encosto de palhinha, 1 cama de jacarandá para casal, 1 dita de ferro, 1 bedet de mogno, 1 importante guarda-vestidos de mogno, 1 rica commoda de mogno com pedra, 1 dita de amarello, 1 lavatorio de amarello com pedra, 1 dito de ferro, 1 espelho grande com moldura de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas para sala de jantar, 6 ditas douradas para gabinete, 1 mesa elastica de amarello, 1 guarda-louça de mogno, 1 berço de palha, 1 rico relogio para cima de mesa, 1 porta-licôr, 1 quartinheiro de amarello. 1 rico par de jarros para flores, 1 dito de porcelana, lanternas, quadros, bacias, bandejas, escarradeiras e muitos outros objectos.
Assim como um otimo piano.

Sexta-feira 1º de julho.

O agente Martins fará leilão por podem de uma familia que se retira para a Europa, dos moveis acima, no segundo andar do sobrado n. 1 da rua do Rangel, ás 11 horas do dia.

LEILAO

Quinta-feira, 30 de junho.

O leilão de moveis, pianos, louça, crystaes, dividas, carros e cavallos, annunciado para terça-feira, na rua do Vigario n. 5, por intervenção do agente Pinto, ficou transferido para hoje 30 do corrente, devendo começar os 10 horas em ponto.

Continuação do leilão no Cabo.

Sexta e sabbado

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio da villa do Cabo, a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Severino José dos Santos Aguiar, foi designado o dia sexta-feira 1º de julho as 10 horas da manhãa para na casa do mesmo estabelecimento se proceder em praça publica a venda dos generos e mais objectos e pertences de padaria que fazem parte da mesma massa e serão entregues pelo maior preço. Convida-se os pretendentes para essa praça podendo irem ver a avaliação no cartorio do escrivão Araujo.

LEILÃO

Da casa com sotéa e sotão sita a rua do Rangel n. 16, em solo foreiro (paga 2$ annuaes) a Santa Casa de Misericordia de Loanda.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento e com ulterior informação dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão do predio supra outr'ora pertencente a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicado subsequentemente á referida massa.

Sabbado, 2 de julho

ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente a rua da Cruz n. 53, 1º andar, podendo os pretendentes obter a chave para procederem previo exame, em mão do S. Rezende, com padaria á mesma rua do Rangel n. 9.

AVISOS DIVERSOS.

— Uma pessoa da provincia das Alagoas deseja saber da residencia nesta cidade do Illm. Sr. Dr. Jacintho de Mendonça Jaraguá: nesta typographia se dirá quem é a pessoa.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 30 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Discussão do orçamento que tem de vigorar no anno social de 1870—71.

Secretaria do Instituto, 27 de junho de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

MUDANÇA.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

AVISO

O vapor *La Plata* tendo levado para o Rio da Prata a caixa contendo os jornaes da França e Allemanha, somente poderemos entrega-los aos senhores assignantes, na volta do vapor em 28 de julho proximo futuro.

Cozinheira

Na rua do Commercio n. 3 1º andar precisa-se de uma bôa cozinheira para a casa de tres moços estrangeiros em Casa Forte.

— Dá-se 1:000$000 a juros sobre hypotheca: quem precisar falle com o empregado da estação do Chacon.

ATTENÇAÕ

Previne-se ao Sr. Wanderley do engenho Ubaquinho, que ha mais de deus mezes mandou fallar ao abaixo assignado para comprar um seu escravo de nome Benedicto Sapucaia ausente, e em seu poder já ha dous mezes, que o dito escravo é livre e desembaraçado, como consta das certidões que lhe foram remettidas pelo seu correspondente, a quem mandou procuração para effectuar a compra. Roga o abaixo assignado ao dito Sr. Wanderley que responda a carta de seu dito correspondente no sentido de ser remettido com segurança dito escravo ao abaixo assignado com os dias de serviço, ou effectuar a compra quando assim o não quizesse fazer.

Joaquim S. P. Siqueira Cavalcanti.

— Os administradores da massa fallida de Manoel Miranda da Preda convidam aos credores da referida massa, para que no praso de oito dias da publicação deste, apresentem seus titulos no armazem da travessa da Madre de Deos, afim de serem verificados e classificados, findo o mencionado praso. Recife 28 de junho de 1870.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taberna, sendo portuguez e que dê conhecimento de sua conducta: no pateo do Carmo n. 13.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Queimado n. 30.

Maria Theodora de Oliveira Mello, seu filho e mais parentes, agradecendo sinceramente a todas as pessoas, bem como a distincta irmandade do Espirito Santo, que se dignaram comparecer e acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu mui prezado esposo, pai e parente José de Mello Costa e Oliveira, humildemente convidam e rogam á essas mesmas pessoas queiram dignar-se ouvir a missa do setimo dia, que tem de celebrar-se na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 1º de julho, pelas 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.

CAVALLOS FURTADOS.

Furtaram do engenho Capianna do Porto Calvo, no dia 7 do corrente, tres cavallos com os signaes seguintes: um castanho amarello, bom andador baixo, dous pés calçados até o meio da canella, a mão direita calçada até acima do peador, a mão esquerda preta com uma sobre canna pelo lado de dentro encostado a junta e já queimada, uma estrella na testa em fórma de coração, uma bêta, e da estrella da testa para a bêta um signal a maneira de linha, cauda comprida, clinas meio aparadas e deitadas para a direita, signal em baixo, com o ferro seguinte—S—no lado direito, está escarnado para a ultima muda.

Outro castanho grande e comprido, facca, canos pretos, canellas de viado, olhos grandes, grande estrella na testa, uma grande tomadura na bechiga, cauda, clina e tupete muito grandes, signal em baixo, bom esquipador e pouco carregador baixo, igualou ha pouco, e tem no quarto direito o ferro seguinte—S—

Outro finalmente alasão, dous pés calçados até o meio das canellas, cabeça descarnada, olhos de porco, anda baixo obrigado, cauda rimpada, frente aberta e signal em baixo. Roga-se a quem os apprehender ou delles souber, avisar ou mandalos entregar no engenho acima dito ao capitão Antonio da Rocha Wanderley, que será bem recompensado.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

— Henriqueta Josepha Jacome, seus filhos e robrinhos convidam aos seus parentes e amigos de seu sobrinho e irmão José Annes Jacome, fallecido em Villa-Bella, para assistirem as missas que mandam resar por sua alma no dia 1º de julho, pelas 6 horas da manhãa, na igreja da Madre de Deos. E desde já agradecem ás pessoas que assistirem a este tão caridoso acto.

Advogacia.

O Dr. J. Correia de Araujo tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de uma familia: a tratar na praça do Collegio n. 6.

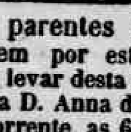
AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dontro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

AMA DE LETE

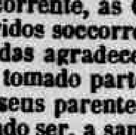
Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica do Pinto.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel: na mesma casa, ou rua do Queimado numero 2.



Aos seus parentes e amigos.

Antonio Ramos vem por este meio participar, que foi Deos servido levar desta para melhor vida a sua querida esposa D. Anna de Jesus Bastos Ramos, no dia 24 do corrente, as 6 horas da manhãa, munida com os devidos soccorres da religião. Elle, suas filhas e cunhadas agradecem muito a todas as pessoas que tem tomado parte na sua justa dor; e rogam ainda aos seus parentes e amigos o favor de assistirem, podendo ser, a santa missa, que deve celebrar-se por alma da sua virtuosa esposa, na igreja matriz de S. Pedro, em Olinda, quinta-feira 30 do corrente, as 7 horas da manhãa.



Thomazia Maria da Conceição e Vicente Alves Moreira, cordealmente agradecem a Illma. irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio e as pessoas que se dignaram assistir os ultimos sufragios do passamento de seu muito presado e sempre lembrado marido Candido Clementino Pereira de Carvalho, fallecido a 24 do corrente as 11 1/2 horas da noute, e foi da mesma igreja conduzido ao cemiterio publico as 5 da tarde, e de novo convida as mesmas pessoas para assistirem as missas do setimo dia que mandam dizer no convento de Nossa Senhora do Carmo, no 1º de julho as 5 horas da manhã, a mulher do fallecido e o amigo do mesmo desde já agradecem a todos por este acto de religião das almas bem formadas.

— Troca-se uma imagem de Christo muito bonita, no Corredor do Bispo n. 55, tambem se vende uma machina muito boa, nova, de costura, uma cama de casal em meio uso, e o especial xarope contra molestia de peito, vindo do sertão.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos a longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecçao com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar: no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Agencia de leilões
Rua do Imperador n. 16

—Neste armazem recebe-se para serem vendidos em leilão, ou em particular, por conta de seus donos: moveis usados, louça e christal, ou outro qualquer objecto de prompta venda; assim como tambem compra-se trastes usados.

Faz-se qualquer negocio com a loja n. 41, cita á rua da cadeia do Recife, propria para armazem de groço trato, por se achar em dos melhores locaes: á tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas: na rua do Duque de Caxas entrada pelo becco do Ouvidor n. 22, 2º andar.

NOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Melo, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, en fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na ta cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

JULIO DINIZ

Acabam de chegar do celebre author das Pupilas, da Morgadinha dos canaviaes etc...

Os novellos da tia Philomela

O espolio do Sr. Cypriano — impressões do campo.
1 volume em 4º, brochado 2$000.
1 diito dito, encadernado 3$000.

As apprehensões de uma mãi

Uma flor de entre o gelo.
1 volume em 4º brochado 2$000.
1 dito dito, encadernado, 3$000.

GUIMARÃES
(*J. M. Dias*)

O poder do ouro

Drama em 4 actos, original portuguez.
1 volume em 4º 2$000.

JOSE' DO TELHADO

Drama em 5 actos, por um escriptor portuense.
1 volume em 4º, brochado 1$500.
Livraria Franceza.

Livros adoptados pelo deceto n. 4468 de 1 de frevereiro de 1870.

Arithmethica.

Coqueiro.—Curso elementar.
1 volume encadernado 2$000.

Grammatica.

Sotero dos Reis.—Postillas de grammatica geral.
1 volume encadernado 3$000.
Leal.—Noções grammaticaes extrahidas da grammatica portugueza de Sotero dos Reis.
1 volume encadernado 1$000.
Livraria franceza.

APRESENTAÇAÕ

O Campos da rua do Imperador n. 28 apresenta á concorrencia do respeitavel publico os seguintes generos, que reputa-os especialidades, não só por serem muito desejados, como pelo preço porque está vendendo; não só os que abaixo menciona, como todos os mais que existem no seu armazem.

ESPECIALIDADES:

Camarões seccos.
Pescadas em salmoura.
Presuntos de Lamego:
Ditos para fiambre.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum,
Velas para carro.
Latas com legumes em conserva.
Ditas com guizados francezes,
Ditas com salmon e ostras.
Chocolate de diversas qualidades e preços.

Engommadeira

No collegio de Santa Genoveva á rua do Hospicio n. 22 junto ao quartel, contrata-se uma engommadeira.

— Na rua da Madre de Deos n. 3 precisa-se de uma criada para todo o serviço.

— Fugio um moleque de 9 annos com os signaes seguintes: nariz chato, olhos vivos, tendo uma cicatriz no beiço superior, vestido com camisa de algodão branco, sem calça: quem o pegar e levar ao sitio do Maduro, na travessa de Belem, será gratificado.

— Precisa-se alugar um criado forro ou captive, para serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

Ama de leite

Precisa-se na estrada de João de Barros, sitio da Viscondessa de Goyanna: á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de bannilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

Escrava.

Na rua da Cadeia n. 7 precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 a 15 annos, fiel e intelligente, para serviço leve: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado da rua das Aguas-verdes n. 86: a tratar no 1º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 9, das 9 horas ao meio dia.

— Offerece-se uma pessoa para criado de uma casa, para compras e mandados: na rua do Caldeireiro n. 2, loja.

— Precisa-se de uma boa cozinheira e de uma escrava para todo serviço de uma casa: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de tres pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 53.

— Precisa-se de um criado que entenda de serviço de quarto e de copeiro: na rua da Imperatriz n. 9, 2º andar.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: á tratar na rua Imperial sobrado n. 1, andar terreo.

O abaixo assignado declara que desde o dia 25 do corrente mez deixou de ser caixeiro da padaria do Sr. Bernardo Fernandes.

Santiago Baviera.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1263 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do recolhimento de Iguarassú (151ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria á beneficio da matriz da Escada (152ª), que se extrahirá quinta-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete.	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 10 a 15 annos para um trabalho leve: na rua do 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Iguarassù.

Ao Sr. José Francisco de Arruda Fraga será de interesse apparecer no Recife, caes do Apollo n. 69.

— Ausentou-se um menino livre, de idade 13 a 14 annos, chamado Francisco, com cabellos ruivos, cor de canella clara, pés compridos e meios tortos, nariz chato, cara comprida, gago, vestindo calça branca, jaqueta de brim de cor, chapéo de baêta já usado, julga-se ter sido seduzido: pede-se a quem o tiver em sua casa queira entrega-lo no sitio do Monteiro, travessa de Bellem, á pessoa que está por elle responsavel.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia: quem tiver annuncie ou dirija-se ao largo do Terço n. 11.

— O Sr. Dr. José Izidro da Silva Galrão compareça para negocio de seu interesse, na rua larga do Rosario n. 44.

— Dá-se a quantia de 3:500$ a premio, sob hypotheca em bens de raiz: quem quizer annuncie.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

— Perdeu-se um quaderno com diversas prelecções manuscriptas de portuguez e litteratura nacional. Quem o tiver achado e quizer restitui-lo, terá a bondade de mandar leval-o á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares, que será gratificado.

Um sacerdote se propõe a ensinar latim e francez, não só em casas particulares como em algum engenho perto da linha ferrea; podendo ser procurado na rua das Cinco Pontas n. 152, das 9 horas ás 5 da tarde.

O ALBUM

Jornal de musica para piano.

Publica-se em Lisboa, e recebem-se assignaturas na livraria economica, defronte do arco de Santo Antonio. Preço da assignatura 4$ por simestre (ou 12 numeros).

— Pede-se a quem achou ou a quem souber dar noticia de um relogio de ouro coberto, patente suisso, n. 84368, que foi perdido na noite de 23 do corrente, desde a esquina do hospital portuguez até a rua de Bem-fica n. 7 (Passagem), que queira restitui-lo, póde dirigir-se á mesma casa da rua de Bem-fica, que será generosamente recompensado, ou á casa da esquina do hospital portuguez.

— Um homem ja de idade, e que tem alguma pratica de ensino, offerece-se para leccionar em alguma casa particular, mediante algum salario pequeno: quem quizer dirija-se á rua do Caldeireiro n. 10. (Prefere-se fóra da praça).

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem e tratar do interior de uma casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Gameileira.

Os Srs Antonio Augusto Maciel e Manoel de Souza Ribeiro são convidados a comparecerem no Recife, caes do Apollo n. 69.

— Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 sacão sobre Portugal, á vista e a praso.

Molequê.

Precisa-se alugar ou comprar um moleque de 12 a 15 annos, que seja fiel e intelligente, e sirva para criado: a tratar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

— Precisa-se de um criado ou criada forra ou escrava para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,880:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos, a qual se fará boa paga, tendo as condições exigidas: á tratar na rua Augusta n. 45, casa terrea junto ao sobrado.

ATTENÇAO

Deseja-se saber se existem nesta cidade ou provincia os Srs. Manoel José Soares e João José Soares, naturaes das Ilhas dos Açores, os quaes, ou quem delles tiver noticias, são rogados á comparecerem á rua do Brum n. 96, armazem, a negocei de interesse.

Attenção

Os antigos officiaes do finado Francisco Pinto Ozorio, estabeleceram-se na mesma rua n. 6 defronte do becco do Rosario, e na mesma alugam-se e applicam-se bichas de Hamburgo.

— Vende-se feijão mulatinho e amarello, em saccos por preço barato na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Soledade n. 52.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 1.º de julho vindouro, effectuarem a 10.ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1.º andar, entrada pela rua dos Flores n. 14.

Recife, 27 de junho de 1870.

O 1.º secretario
João Joaquim Alves.

— No sabbado 25 de junho, as 3 horas da tarde, entregou-se um barril com uma arroba de chouriças a um preto crioulo, chamado Galdino, para levar á rua da Guia n. 7, e como o dito preto não acertasse com a casa até o presente, roga-se a quem descobrir, dar parte na mesma rua, taberna de João Francisco de Souza, que será recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama intelligente, livre ou escrava, de muitos bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com grande casa de sobrado, com 4 salas, 7 quartos, sala para engommados, dispensa, cacimba, quarto para pretos, estribaria e coxeira, e boas arvores fructiferas: á tratar na rua do Vigario n. 21, com Domingos Alves Matheus.

AMA

Precisa se tão somente para engommar: na rua da Senzala-velha n. 96, padaria, achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 88.

Lisbôa.

Geometria.
Compendio da escola normal.
Volume encadernado
2$000.
Livraria franceza.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Duque de Caxias n. 49, loja do Rival sem segundo.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma, ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phthisica. Recommenda-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito em Pernambuco
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico

Remedio efficacissimo contra as dores rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias do figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recomenda.

Todos esses preparados se encontram
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Uma engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Cadeia n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar para duas pessoas, casa de familia: na rua de Apollo n. 51, 1º andar.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e em obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

= Compra-se um candieiro para oito á dez luzes de gaz: na rua da Gloria n. 3.

— Compra-se uma carroça e preparos para um cavallo, sendo esta muito maneira e em muito bom estado: na rua da Senzala-nova n. 30.

VENDAS.

Attenção

Vende-se a casa da rua da Conquista n. 20: a tratar na Estancia n. 18.

— Vende-se uma negra de 16 annos, engommadeira, ou troca-se por uma que cozinhe e compre: na rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

Vende-se

O engenho Bomirá, provincia de Pernambuco, districto de Agua-Preta, distante da estação de Una quatro legoas, com boas terras, moente e corrente: á tratar com José Joaquim Dias Paredes, no povoado dos Montes, (Una) ou no engenho capricho com Joaquim José de Arolla.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lenções e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto dás 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Patec da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/₀, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous esabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencional-os.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Base, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Novas pechinchas

NA

Loja flor da Boa-vista

DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, a 200 e 240 o covado.

Lãa com palminhas, 200 e 320 o covado.

Seda pretas de listas muito encorpada a 2$, idem.

Cortes de brim para calça a 1280.

Fustões para roupas de meninos a 800 o covado.

Grande sortimento de roupas feitas, assim como se fazem por medida, preços muito commodos.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Jacarandá

Vendem-se 44 torps de jacarandá de muito boa qualidade, vindos pelo brigue *Confiança*: para vêr, no trapiche do Angelo, e tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijelo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areja, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India c castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende n rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparentes e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Jullien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a. . . . .

Caixas com 20 cadernos papel pautado a. 700

Caixas com 50 novellos de linha do gaz a. 400

Duzias de meias cruas superior qualidade a. . . . . . 3$600

Peças de babadinhos com 10 varas a. 500

Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e. 2$000

Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a. 500

Escovas para unhas fazenda fina a 500

Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e. 500

Peças de trança lisas, brancas e de côres a. . . . . . 4$

Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . . 400

Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . . 300

Pares de meias cruas para meninos nos diversos tamanhos a. . 320

Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . . 1$500

Pares de sapatos de trança do Porto . . . . 2$000

Pares de sapatos de tapete a. . 1$500

Livros de missa abreviados. . 1$800

Duzias de baralhos para voltarete 3$000

Sylabarios portuguezes a. . . 400

Redes com contas muito bôa qualidade

Cartões com colxetes 2 carreras a [illegible]

Abotoaduras para collete diversas qualidades . . . . [illegible]

Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. 500

Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . . 1$200

Caixas com superiores obreias a. 40

Duzia de agulha para machina a. 2$000

Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. 240

Talheres para meninos a. . . 320

Pares de sapatos de trança para meninos a. . . . . 1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de fazendas finas um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$. balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$500 e 8$, algodaozinho largo proprio para lenções a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$000 a vara, bramante para lenções a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes: as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a qualidade do que annunciamos para nos justificar.

Ferro galvanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Sahidas de baile.

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos [illegible] de cambraia bordados para crianças [illegible] artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos gran e sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Vende-se

Pés de laranja de umbigo, seletra e da china, pés de sapoti, sapotis, palmeiras e cafés; tambem no mesmo sitio vende-se uma vitella e uma garrota tourina: na Ponte de Uchôa n. 10.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua do largo do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Attenção

No armazem de Meils Lathain & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se saccos vasios.

— Vende-se uma escrava cozinheira; a tratar na rua Velha n. 20, 2º andar.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. [illegible], por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

— Vende-se uma escrava de bonita figura com habilidades: a tratar no armazem do cal da Boa-vista.

ATTENÇÃO

Vendem-se as partes dos engenhos Ramos e Inhamãa, sendo a do engenho Ramos de 9:000$ a 10:000$: os pretendentes que desejarem negociar queiram entender-se com o senhor do engenho Carauba da freguezia de Tracunhãem, ou com o Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, morador no Recife, para escrever o fundamento do negocio que pretende fazer. O mesmo senhor do engenho Carauba offerece a fazenda denominada Minguaú de Gravatá, para o Brejo da Madre de Deus e Curato do Bom Jardim, a dita fazenda é muito acreditada pelos habitantes do lugar, tem um açude feito e varios tanques pelo dito senhor, e tem algum gado na dita fazenda, os quaes entram na venda que se contratar com qualquer protendente.

ATTENÇAÕ

Fazendas baratas com toque de avaria.

A' rua do Crespo n. 25.

Chita-fustão de cores a 160 rs. o covado: na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

ILEGÍVEL

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarina a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

VENDE-SE

Farinha e milho mais barato do que em outra qualquer parte : no trapiche Cunha

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades : a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

LOUÇA

O

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos ; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte : chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes : na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,000 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras ; o engenho é d'agua e está moente e corrente : quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

Pechincha a 7$ e 9$.

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 2$500, é baratissimo: venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

A 5$000.

Vendem-se botinas de cores para senhora pelo diminuto preço de 5$ o par, são cores bonitas e obra bem feita : venham á rua da Codeia n. 50 A, loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Farinha de mandioca igual a de *Muribeca.*

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0/0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete : á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos córtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmo estabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madipolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, saias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações : quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados : a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro : á tratar na rua Imperial n. 233.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs. ; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais fines e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio : Como sejam para casamentos, baptisados baíles etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel, peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vénder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escossezа fazenda muito bonita com fios de seda a 7$0. 0

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sando fazenda de muita phantasia, ó metro 1$280.

Organdy branco com listras larges e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, é pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras,

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos, indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

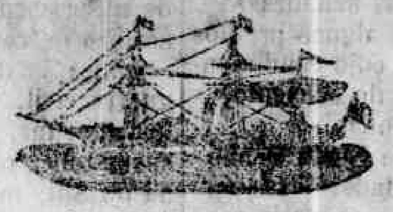
O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão està constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute



AO ARMAZEM VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

LUVAS DE PELLICA
Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS
Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS
Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esteriescopos com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relegios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias magicas, cofresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetes, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 rodas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade ds generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

ALTA NOVIDADE
SAHIO A LUZ
a linda polka para piano.

MINERVA

Composta pelo distincto professor

Colás Filho.

e offerecida por seu autor ao distincto

Corpo academico

da Faculdade do Recife.

Cada exemplar 1$000. Vende-se na IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA e grande armazem de pianos de Antonio José de Azevedo.

Continua á venda a linda polka composta pelo insigne pianista INNOCENCIO SMOLTZ.

Rua Nova n. 11.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do — SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS. — Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente o continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n. 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Nao foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madrepérola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pul-eiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Milho e farinha

Vendem-se saccos com milho novo a 5$500, e saccos com farinha (22 cuias) a 6$500, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo.

Fazendas baratas, á rua do Bugá n. 10

Lãa com listras de seda a 540 o covado.

Dita com ditas a 400 rs. o covado.

Chita de cores finas e bom panno a 320 o covado.

Dita precales, lindos padrões á 400 rs. o covado.

Colchas adamascadas de 2$400 e 4$800.

Cambraia para cortinados com 20 varas a peça, fazenda fina a 12$000.

Camisas inglezas bordadas para homem.

Grande porção de chales de ganga, um 1$800.

Dão-se amostras.

DOCE

De goiaba, laranja e banana; na rua Direita n. 91, constantemente.

FARINHA

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, no armazem da companhia Pernambucana: a tratar no mesmo, e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente ao o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga-se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no rosto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, terá a gratificação acima.

— Tendo vindo a terra o escravo Manoel, tripulante da barca *Idalina*, no domingo 12 do corrente, não voltou para bordo; e como se presuma esteja fugido, roga-se ás autoridades competentes a sua captura, levando-o a bordo ou á rua do Commercio n. 17, que se gratificará. O escravo tem os seguintes signaes: altura regular, cabello carapinho e grande, rosto oval, olhos pardos, testa baixa, nariz regular e bocca grande, diz ser natural de Cotinguiba, mas é da Bahia, veio vestido de paletot e calça de casemira já usada, camisa branca, chapéo de feltro preto, e ia calçado.

— Fugio do engenho Campo Alegre da comarca de Santo Antão, um escravo, crioulo, côr preta, estatura regular, pernas um pouco cambetas, olhos grandes, cabellos carapinhos e um pouco vermelho, falta dous dentes na frente, de nome Nicoláo, representa ter 35 annos, cujo escravo supponho estar acoitado no engenho Jaboatão, de Pedro da Cunha, no lugar Cafanete, onde tem parentes, já foi preso uma vez: quem o pegar leve-o ao engenho Campo Alegre que será gratificado, e o abaixo assignado protesta proceder judicialmente contra quem o tiver acoitado.

Engenho Campo-Alegre 20 de junho de 1870.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

FUGA.
50$000 rs.

No dia 5 de abril de 1870, do sitio do Arco, na travessa da Ponte de Uchôa, fugio o preto Izidoro, de nação Angola, de idade 42 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, cabeça pequena, rosto redondo, com alguma barba no buço e no queixo, mãos e pés pequenos, canellas finas, anda apressado, porém passos curtos, consta que tem andado a ganhar nesta praça, levou vestido blusa curta de algodãozinho, calça de estôpa, e chapéo de palha de carnauba de abas grandes, sendo visto com camisa de madapolão ordinario, calça de brim escuro e chapéo de feltro: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa o prendam ou mandem pegar, que levando ao mesmo sitio ou á rua das Cruzes n. 32, será recompensado com 50$000.

— Desde o dia 21 do corrente que se ausentou a mulata Rita, com os signaes seguintes: baixa cheia do corpo, faltando-lhe dous dentes na frente e do lado de cima, é bonita figura, e desconfia-se que está acoutado: por isso se pede a captura della, e se protesta contra qualquer pessoa que a retenha em seu poder: quem a apprehender leve-a á rua Nova nº 21. 3º andar, que será recompensado.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1$500
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	400
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Pivera	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

QUEM QUER VENHA
NA
Loja ingleza
Passeio publico n. 60.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e preços por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas tanto escuras como de cores, muito finas a 240, 260 e 280 o covado.

Cassas de cores, padrões muito bonitos, a 280 e 320 o covado.

Cambraia branca transparente para vestido a 4$ a peça,

Lãazinha para vestido a 360 o covado.

Ditas para dito com listras de seda a 800 rs.

Casemira preta para calça a 5$ o corte.

Ditas de cores a 4$ o covado.

Fustão de cores para calça a 1$ o corte.

Madapolões finos com pequeno toque de avaria a 4$ e 5$.

Algodões brancos a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Paletots, calças e colletes de todas as qualidades.

PASSEIO PUBLICO N. 60.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação boa com seus utencilios para taberna, com poucos generos, propria para um principiante, pois é bem afreguezada, casa com commodos para familia, e aluguel o mais barato possivel: a tratar na rua do João Fernandes Vieira n. 24.

Farinha de Magé

Vende-se em saccos grandes: no armazem da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.

Vinho Bordeaux.

Farello de Lisboa.

Farinha de mandioca.

Aviso especial

Aos amantes do bolo de S. João e S. Pedro.

Manteiga flor a 800 rs., dita franceza a 720: no armazem do Ribeiro no pateo do Carmo n. 9.

Burro para vendér

Vende se um burro: na fabrica do gaz.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

— Vende-se uma escrava moça com uma filhinha de tres annos: e sabendo coser, cosinhar e emgommar com perfeição; na rua da cadeia n. 5.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 5 pretos de 18 a 30 annos, proprios para todo e qualquer serviço, tanto de casa como para agricultura, assim como um mulatinho de 17 annos, perfeito copeiro, 6 escravas de 14 a 30 annos, todas prendadas: na rua estreita do Rosario n. 43.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a garnel a bordo do patacho inglez *Mary Block*: á tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 39.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer. parte.

LISTA GERAL 151.ª

DOS PREMIOS DA 6.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE IGUARASSÚ, EXTRAHIDA EM 28 DE JUNHO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	8$	177	8$	436	8$	664	8$	872	8$	1057	8$	1228	8$	1432	8$
4	—	78	—	37	100$	65	—	73	—	59	—	30	—	36	—
10	16$	89	16$	50	8$	78	—	76	—	61	—	33	—	41	—
19	8$	202	8$	57	—	80	—	82	—	62	16$	37	—	42	—
24	—	8	—	60	—	81	—	94	—	69	8$	42	—	44	—
28	—	10	—	61	—	86	—	95	—	70	—	45	—	61	—
31	—	11	—	66	—	90	—	97	—	73	—	46	—	66	—
33	—	25	—	72	—	92	—	98	—	76	—	48	—	67	—
36	—	26	—	78	—	97	—	900	—	84	—	59	—	69	—
39	—	29	—	79	—	99	—	2	—	87	—	63	8:000$	75	—
41	—	32	—	80	—	701	—	6	—	92	—	69	8$	77	16$
43	—	35	—	82	—	3	—	7	—	93	—	70	—	78	8$
44	—	37	—	83	—	6	—	8	—	94	—	75	16$	79	—
46	—	41	—	84	—	8	—	9	—	95	—	76	8$	86	—
47	—	49	—	508	—	9	—	14	—	96	—	80	—	87	40$
49	—	59	—	19	—	10	—	16	—	98	—	81	16$	88	16$
52	—	79	—	21	—	33	—	17	—	1103	—	85	8$	91	8$
53	—	85	—	22	—	34	—	19	—	5	—	87	—	1502	—
54	—	91	—	26	—	40	—	21	—	6	16$	98	—	9	—
60	—	96	—	30	—	44	—	28	—	7	8$	1307	—	11	—
61	—	97	—	42	—	46	—	42	—	12	—	13	—	13	100$
63	—	300	—	57	—	53	—	44	—	13	—	16	—	17	8$
64	—	1	—	59	—	54	—	47	—	14	—	27	—	18	—
67	—	6	—	62	—	57	—	51	40$	20	—	28	—	20	—
69	—	7	—	63	—	60	—	59	8$	29	—	35	—	21	—
74	—	10	—	65	—	7[illegible]	—	69	—	35	—	38	1:300$	25	—
78	—	12	16$	70	—	8[illegible]	16$	76	—	36	—	45	8$	26	—
79	—	25	8$	72	—	92	8$	77	—	38	—	49	—	29	—
81	—	27	—	73	—	94	—	81	—	52	—	59	—	33	—
83	—	31	—	74	—	800	—	90	—	75	—	63	—	35	—
88	—	39	—	75	—	3	—	91	—	83	—	66	600$	44	—
97	—	45	—	84	—	6	—	93	—	87	—	71	8$	45	—
100	—	48	—	86	—	7	—	96	—	89	—	73	—	50	—
16	—	53	—	94	—	12	—	1000	—	90	—	74	—	53	—
17	—	61	—	95	—	15	—	10	—	91	—	80	—	57	—
18	—	70	—	602	—	18	—	15	—	94	—	90	—	58	—
22	—	77	—	8	—	19	—	16	—	97	—	91	—	59	—
27	—	93	16$	9	—	24	—	24	—	99	—	1408	—	64	—
39	—	95	8$	18	—	25	—	26	—	1208	—	12	—	66	—
42	—	400	—	22	—	37	—	30	—	13	—	15	—	68	—
48	—	1	—	29	—	44	—	35	—	15	—	18	16$	71	—
53	—	16	—	40	—	48	—	37	—	16	—	19	8$	78	—
62	—	21	—	41	—	58	—	44	—	23	—	27	—	79	—
66	—	26	—	46	—	60	—	44	—	24	—	29	—	81	—
71	—	[illegible]	—	54	—	65	—	50	16$	27	—	30	—	83	16$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1591	8$	1812	8$	2000	8$	2209	8$	2375	8$	2537	8$	2676	8$	2830	8$
92	—	15	—	15	—	11	—	77	—	38	—	80	—	39	—
98	100$	20	—	16	—	14	16$	78	—	41	—	83	16$	40	—
1602	8$	21	40$	20	—	20	8$	81	—	42	—	86	8$	43	—
13	—	31	8$	30	—	21	—	82	—	47	—	91	16$	44	—
23	—	38	—	31	—	22	—	85	—	50	—	95	8$	48	—
37	—	40	—	33	—	25	—	89	—	51	—	98	—	49	—
50	—	42	—	34	—	32	—	90	—	53	40$	99	—	51	—
56	—	49	—	40	—	41	—	99	—	54	8$	2702	—	57	—
57	—	54	—	43	—	42	—	2401	—	57	—	5	—	60	—
59	—	62	—	47	—	45	—	4	—	58	—	6	—	61	—
63	—	64	—	49	—	47	—	5	—	61	—	7	—	65	—
65	—	67	—	59	—	49	—	9	—	64	—	13	—	66	—
67	—	69	—	60	—	52	—	18	—	65	—	20	—	71	—
74	—	72	—	61	—	55	—	20	—	66	—	23	—	88	—
82	—	73	16$	67	—	64	—	21	—	70	—	26	—	89	—
90	—	76	8$	80	—	70	—	22	—	73	—	31	—	93	—
95	—	83	—	81	—	73	—	24	—	80	—	36	—	95	—
99	—	84	—	84	—	77	—	27	—	85	—	37	—	96	—
1706	—	85	—	91	—	79	—	33	—	88	—	45	—	97	—
7	—	87	—	95	—	81	—	35	—	90	—	48	—	98	—
13	—	1907	—	98	—	83	—	36	—	93	—	49	—	2902	—
15	—	9	—	2100	16$	90	—	38	—	94	—	51	—	5	—
17	—	11	—	5	8$	93	—	39	—	2600	—	57	—	13	—
21	—	15	—	7	—	94	—	41	—	4	—	60	—	17	—
23	40$	17	—	10	—	97	—	43	—	6	—	65	—	18	—
31	8$	31	—	11	—	98	—	48	—	7	—	66	—	29	—
35	—	36	—	16	—	99	—	49	—	15	—	70	—	34	—
38	—	37	—	18	—	2300	16$	53	—	16	—	72	—	35	—
39	—	42	—	21	—	5	8$	55	—	19	—	73	—	43	—
40	—	50	—	27	—	6	—	61	—	25	—	78	—	48	—
48	—	55	—	34	—	13	—	62	—	30	—	80	—	49	—
57	—	57	—	35	—	28	—	64	16$	33	—	81	—	50	—
62	302$	58	—	43	—	30	—	67	8$	36	—	85	—	54	—
63	8$	59	—	47	—	31	—	80	—	37	—	91	—	60	—
67	—	61	—	49	—	37	—	84	—	46	—	95	—	61	—
78	—	63	—	54	—	40	—	87	—	48	16$	96	—	67	—
81	40$	68	—	59	—	44	—	2504	—	58	8$	98	—	74	—
88	8$	74	—	67	—	45	—	5	—	60	16$	2800	—	75	16$
94	—	77	—	74	—	53	—	7	—	61	8$	3	—	77	8$
95	—	81	—	77	—	55	—	16	—	62	—	6	—	82	—
97	—	86	—	79	—	56	—	18	—	65	—	8	—	87	—
1802	—	87	—	91	—	62	—	21	—	68	—	13	—	93	—
6	—	92	—	94	—	66	—	25	—	71	—	17	—	95	—
7	—	99	—	2202	—	74	—	26	—	75	—	24	—	98	—

MUTILADO

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

EXTRACTOS DO RELATORIO DO SR. MINISTRO DO IMPERIO.

ORDENS REGULARES.

(*Continuação*)

Foi concedida licença para a venda da primeira. Sendo da maior conveniencia vender tambem as duas ultimas pela difficuldade de sua administração tendo (tendo havido ainda ultimamente na de—Pernambuco—um levantamento de escravos para cujo afôgo foi necessaria a intervenção das autoridades,)incumbi a presidencia do Pará de dar as providencias precisas para a respectiva arrematação na fórma das ordens anteriores.

O numero dos escravos de todas as fazendas, incluidos 5 escolhidos pelo governo para o serviço do exercito, e 44 empregados nos conventos, sóbe a 871.

Accrescem aos bens immoveis os seguintes; os terrenos que contituiram antigamente a fazenda Pedra no municipio da côrte, aforados por 1:000$ por anno mais ou menos; um terreno com casa e capella na Jurujuba em Nitherohy; um grande terreno na cidade de Santos, de que nada pagam os foreiros, que recusam reconhecer o dominio directo da ordem; um terreno no rio Bertioga; em S. Paulo e outros terrenos dentro e fóra da capital do Pará.

Todos estes bens dam annualmente para a ordem o rendimento approximado de 84:500$, liquido da importancia da decima.

A divida passiva que em Janeiro do anno passado elevava-se a cerca de 150:000$, estava em fevereiro ultimo reduzida a 115:000$000 mais ou menos, tendo-se amortizado perto de 35:000$000.

Ordem Carmelitana da Bahia.—Tem esta ordem 19 religiosos.

O patrimonio do convento (além das alfaias de prata e ouro pertencentes á igreja) consta de terrenos foreiros na capital da provincia da Bahia, dous engenhos de assucar um dos quaes está em reparos, e outro moente e corrente, bem montado, tem 130 escravos de ambos os sexos, 210 cabeças de gado vaccum e cavallar, medindo os terrenos dos ditos engenhos a 20,000 tarefas mais ou menos; quatro leguas de terras com 30 escravos e 400 cabeças de gado vaccum e cavallar nos Parmares, provincia de Sergipe; nove leguas de terras com alguns escravos e 300 cabeças de gado no rio de S. Francisco, na mesma provincia.

O rendimento correndo favoraveis as estações, póde ser de 30:000$000.

Ha tambem um convento desta ordem na cidade de Alagôas, antiga capital da provincia deste nome, e uma igreja. Estes edificios não chegaram a ser concluidos e acham-se hoje em ruinas, tendo sido o convento abandonado ha muito tempo.

Ordem Carmelitana da Reforma, de Pernambuco.—Conta esta ordem 3 conventos e 2 hospicios, a saber:

Os conventos de Nossa Senhora do Carmo da cidade do Recife e da cidade de Goyanna, em Pernambuco, e o da capital da Parahyba.

O hospicio de Nossa Senhora da Piedade da freguezia de Muribéca, naquella provincia, e o de Nossa Senhora da Guia defronte da praia do Cabedello, na provincia da Parahyda.

São 11 os religiosos: 5 no convento do Recife, 1 no de Goyanna, 1 no da Parahyba, 1 no hospicio da Piedade, 1 licenciado por molestia, 1 que exerce o emprego de coadjutor de freguezia, 1 foi declarado apostata ha mais de 15 annos.

O convento do Carmo do Recife, foi fundado em 1690. O patrimonio consta de um engenho de assucar, denominado Ubaca, na freguezia de Serinhaem; um engenho denominado Jardim, nas mesmas terras daquelle uma fazenda de criação de gado, denominada Cannabrava, no sertão do Icó, provincia do Ceará; cinco casas terreas na cidade do Recife, um sitio no lugar denominado Sant'Anna, suburbio da mesma cidade; uma casa terrea na praia de Santa Rita da mesma cidade; terrenos foreiros em que estão edificadas propriedades em diversas ruas; tres apolices da divida publica, sendo uma de 600$ e duas de 400$ cada uma.

Os engenhos, moentes e correntes, estão arrendados em consequencia da falta de escravos e de bois para o trabalho, rendendo o primeiro 4:000$ e o segundo 2:000$ annuaes.

As casas e demais bens rendem 2:500$ annualmente.

E', portanto, o rendimento total ..... 8:500$000.

O convento do Carmo da cidade de Goyanna foi fundado em 1666.

O actual edificio foi começado em 1679 em consequencia de ruina do primitivo, mas só tem a frente e a igreja, a qual conserva-se em estado decente.

O patrimonio consiste em um sitio e engenho denominado Japomy, arrendado, e 12 casas terreas, na dita cidade; terras de plantação, denominadas Agua Branca, na comarca de Nazareth; terras de criação, denominadas Pedencia, na provincia do Ceará; alguns terrenos foreiros em que estão edificadas casas na mesma cidade de Goyanna. O rendimento é de 1:500$000 annualmente.

O convento do Carmo da capital da Parahyba fôra fundado em 1670; mas em 1763 foi reconstruida a igreja que hoje existe.

O patrimonio consista em duas casas terreas bastante arruinadas e alguns terrenos foreiros na dita capital, e um terreno na provincia do Rio Grande do Norte O rendimento annual é apenas de 400$000.

O hospicio de Nossa Senhora da Piedade, de Muribéca, foi fundado pelo anno de 1741 já existindo então a capella. Ambos os edificios estão algum tanto arruinados. O patrimonio consiste em cinco sitios de coqueiros e um sitio aforado. O rendimento é de 500$ por anno.

O hospicio de Nossa Senhora da Guia, na provincia da Parahyba, cuja capella primitiva está sendo reedificada, tem por patrimonio varios sitios de coqueiros na praia de Santo Antonio, com 770 braças, e uma sorte de terras, denominado Geqny na cidade de Aracaty, provincia do Ceará. O rendimento annual é de 600$000,

Possue a ordem 10 escravos no engenho Ubaca incluidos no arrendamento, e 7 nos conventos a serviço dos religiosos.

A divida, que ha alguns annos se elevava a 56:000$, tem sido em parte amortizada.

Ordem Carmelitana do Maranhão.—Esta ordem conta 4 religiosos presbyteros e 1 leigo.

O patrimonio consiste em fazendas de plantação, duas olarias e boa escravatura.

Tem um convento, sob a invocação de Nossa Senhora do Carmo, na cidade de S. Luiz, construido em 1627, e outro na de Alcantara.

Ordem dos Mercenarios do Maranhão (Nossa Senhora das Mercês da Redempção dos Captivos.)—Tem um religioso que está fóra da convento como parocho encommendado na freguezia do Bacanga, proxima á cidade de S. Luiz do Maranhão; e, segundo consta outro que está separado da mesma ordem ha muitos annos, residindo na capital de Pernambuco.

Tem dous conventos: um monumental na cidade de S. Luiz, fundado em 1654; e outro em Alcantara, já arruinado.

Possue quatro fazendas em — Alcantara, Cajapió, Anajatuba e Rio dos Cachorros—, e grande porção de terras no Mearim: estas e as das fazendas estão aforadas e diversos pequenos lavradores. Possue mais uns 200 escravos, que pela mór parte trabalham a jornal na cidade de S. Luiz: e cerca de duas arrobas de prata.

Estes bens estão sob a administração do Rev. bispo do Maranhão, que estabeleceu em 1863 o pequeno seminario (cursa de humanidades) no convento da capital, onde tem feito muitas obras, modificando-o para adapta-lo a seu novo destino.

Ordem Benedictina.—Possúe 11 mosteiros, sendo 7 abbadias e 4 presidencias, e tem actualmente 41 religiosos, que estão: 12 no mosteiro de S. Sebastião e 1 no da Graça, na provincia da Bahia; 15 no da côrte, 4 no de Pernambuco, 1 no da Parahyba, 1 no de S. Paulo, 1 no de Santos, 1 no de Sorocaba, 1 como reitor do internato do imperial collegio de Pedro II, 1 como bibliothecario da bibliotheca publica nacional, 1 como capellão no laboratorio pyrotechnico do Campinho, no municipio da côrte; 1 como capellão da curveta *Nytherohy*, 1 com licença em Portugal. O mais moço destes religiosos tem 34 annos, e o mais velho 77.

Mosteiro de S. Sebastião (da Bahia).—É cabeça de toda a ordem, e nelle reside o D. abbade geral, que o administra directamente. O patrimonio, cujo rendimento calcula-se em perto de 60:000$000 por anno, é: na cidade da Bahia, casas e terrenos foreiros; no termo de Santo Amaro um engenho; no rio de S. Francisco, termo de Alagôas, uma fazenda de gado; em Porto Seguro e margens do rio de Nazareth algumas terras; na Bahia um engenho, hoje occupado pelo imperial instituto bahiano de agricultura.

O numero dos escravos empregados no serviço do mosteiro e das fazendas, que era de cerca de 300, está reduzido a pouco mais de 200, em razão de alforrias e obitos.

Mosteiro de Brotas (na capital da Bahia) —Está provisoriamente incorporado ao de S. Sebastião por carecer de urgentes reparos e não ter patrimonio sufficiente, visto acharem-se em máo estado as duas casas que possúe na cidade de Santo Amaro e terem sido retirados os escravos que lhe pertenciam.

Mosteiro da Graça (na mesma capital.—E' administrado pelo respectivo abbade. Algumas casas pequenas e poucos chãos foreiros que possúe são situados na cidade, e uma fazenda em Jequiriçá, termo de Valença; os escravos não passam presentemente de 12.

Mosteiro de Nossa Senhora de Monserrate, da côrte.—A renda orça por 200:000$ annualmente. Possúe nesta cidade: 164 casas, das quaes 52 terreas e 112 de sobrado; um terreno com uma casa arruinada; chãos foreiros em diversas ruas; todo o terreno da rua Municipal e da dos Benedictinos, e parte dos terrenos das ruas do Marquez de Abrantes e do Senador Vergueiro, e da praia de Botafogo.

Possúe mais uma sorte de terras na ilha do Governador, onde tem casa de vivenda e capella, com pequena plantação e criação de gado vaccum, em que estão empregados 48 escravos. A maior parte destas terras está arrendada.

Nas freguezias de Jacarepaguá e Guaratiba possúe outra sorte de terras, divididas em tres fazendas—Camory, Vargem Pequena e Vargem Grande. A fazenda de Camory tem plantação de canna e fabrica de assucar, em que são empregados 151 escravos, estando arrendada parte das terras. As fazendas da Vargem Pequena e Vargem Grande teem plantações de cereaes, em que se occupam 98 escravos, estando a mór parte das terras arrendadas.

Possúe na provincia do Rio de Janeiro: em Nitherohy, o terreno denominado Campo de S. Bento em Icarahy, todo aforado e dividido em ruas; na freguezia de Maricá, uma sorte de terras, com fazenda de plantação de cereaes e criação de gado vaccum, na qual se empregam 49 escravos, sob a administração de um religioso professo, estando parte das terras arrendada; no municipio de Campos, uma sorte de terras, com fazenda de criação de gado vaccum e cavallar, plantação de canna e fabrica de assucar movida por vapor, com 457 escravos, administrada por um religioso professo, estando arrendada grande parte destas terras, e mais um terreno na cidade de Campos. Ainda na mesma cidade uma casa terrea e um terreno, parte murado e parte cercado, com uma pequena casa, a qual serve de pouso aos escravos que veem da fazenda. No municipio de Cabo Frio, uma porção de terras, que estão arrendadas ou aforadas. Na freguezia de Santo Antonio de Jacutinga, municipio de Iguassú, uma sorte de terras com olaria de tijollos e plantação de cereaes, empregando-se neste serviço 90 escravos, sob a administração de um religioso professo, e estando parte das terras arrendada e aforada.

Mosteiro de S. Bento de Olinda (Pernambuco).—Os bens são, além do edificio do mosteiro e duas capellas, uma de Nossa Senhora do Monte da cidade de Olinda, outra de Nossa Senhora dos Prazeres de Guararapes nos montes Guararapes, ambas com terras em torno para sua serventia e logradouro; 19 casas de sobrado e 27 terreas; 3 engenhos de assucar, o de Mussurepe movido por agua, e os de S. Bernardo e Goitá movidos por animaes (o ultimo está arrendado, bem como parte das terras do de Mussurepe); o sitio Jaguaribe no termo de Iguarassú; o sitio Beberibe nas margens do rio deste nome; uma porção de terras no lugar Remedios, comarca de Pão d'Alho (arrendadas); uma legua de terras, denominadas S. Bento de Itapacorá nos limites da villa de Pão d'Alho e Santo Antão (arrendadas); uma sorte de terras sob o nome de Terra-Nova na comarca de Nazareth (arrendadas); uma faxa de terras fóra dos muros e cerca do mosteiro (arrendadas); alguns terrenos aforados no centro da cidade de Olinda; um sitio denominado Gramame na provincia da Parahyba; um sitio de criação denominado Jaguaribe no sertão Panêma, provincia do Ceará (arrendado); e uma fazenda de gado vaccum e cavallar, denominada Juiz, no sertão do Ceará-Grande no rio Salgado, provincia do Ceará.

Calcula-se em 40:000$ annuaes o que rendem seus bens.

Mosteiro de S. Bento da Parahyba.—Os immoveis que possúe este mosteiro cuja renda produz cerca de 8:000$ por anno, são os seguintes:

Na comarca da capital da Parahyba, 6 casas pequenas na cidade; 140 braças de terras, que se acham aforadas, tambem na cidade; nos suburbios da capital, um sitio com uma casa arruinada; uma porção de terras junto ao mesmo sitio, aforadas; meia legua de terras denominadas Prazeres, na freguezia de Jacoca, aforadas; um terreno com plantação de canna, no lugar denominado Gitó, aforado; um sitio de coqueiros, na praia do Lucena, arrendado.

Na comarca de Mamanguape, duas leguas e meia de terras, de um e outro lado do rio Mirity, estando uma porção destas terras arrendadas ou aforadas, inclusive meia legua com engenho de assucar; mais duas leguas de terras, proprias para criação de gado.

Na comarca de Pedras de Fogo, uma legua de terras com o engenho denominado Maraú; 3,000 braças de terras para criação no lugar Icarassú; e duas leguas no rio Curimataú, parte das quaes está arrendada.

Na comarca do Cabo, provincia de Pernambuco, os engenhos Cajabussú e Cajabussúzinho, ambos arrendados.

Além destes mosteiros existem: os de S. Paulo, Jundiahy e Paranahyba, cujo rendimento é approximadamente de 6 a 7:000$ por anno, e que teem por patrimonio casas e terrenos na provincia de S. Paulo, uma pequena olaria nos arrabaldes da mesma cidade, terras foreiras em Jundiahy e Paranahyba, e cerca de 60 escravos; o de Santos com algumas terras em litigio, de que percebe apenas pequenos fóros, e tres cazinhas que pouco rendem; e o de Sorocaba com algumas terras foreiras, e duas pequenas casas, o que lhe rende cerca de 1:000$000 por anno.

CONVENTO DE FREIRAS.

Convento de Nossa Senhora da Ajuda, na cidade do Rio de Janeiro.—Tem este convento 16 religiosas, uma das quaes é a abbadessa; 8 educandas e 4 recolhidas.

Ha ainda no convento 40 servas libertas, 10 escravas da communidade, 22 escravas particulares, e alguns empregados no serviço do mesmo convento e da igreja.

O patrimonio da communidade consiste em 11 casas terreas e 24 de sobrado, todas sitas nesta capital, 113 apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, e diversos terrenos foreiros.

O rendimento das casas é de 57:320$; o dos terrenos e das apolices sóbe a 6:862$. Goza o convento de uma pensão vitalicia de 4 religiosas na importancia de 400$; possúe a juros a quantia de 8:000$ no banco do Brasil, e tem 5 escravos além das 10 escravas acima mencionadas.

Convento das carmelitas descalças de Santa Thereza de Jesus, na mesma cidade.—Tem 18 religiosas, das quaes uma é a priora.

Além do convento, igreja e suas dependencias, possúe uma capella sob a invocação do Menino Deus, sita na rua do Riachuelo.

O patrimonio consiste em 12 casas terreas e 12 de sobrado, avaliadas em 191:000$, cujo rendimento é de cerca de 26:000$, precisando algumas de grandes reparos; em terrenos foreiros que rendem 800$ annuaes; em 60 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, que rendem 3:600$, e em 7 escravos.

Convento de Santa Clara do Desterro, na cidade da Bahia.—Ha neste convento 22 religiosas, uma das quaes é a abbadessa. Ha mais 30 servas livres adstrictas aos misteres da communidade, uma serva pertencente á mesma communidade e mais 125, das quaes umas estão empregadas no serviço particular de cada religiosa, outras conservam-se no convento por terem querido alli ficar por fallecimento de suas senhoras.

O patrimonio consiste em alguns predios e terreno foreiro na cidade, cujo rendimento não chega para a despeza do convento.

O convento tem 13 educandas.

Convento das Ursulinas de Nossa Senhora das Mercês, na mesma cidade.—O estado geral do edificio do convento e igreja respectiva é regular.

Ha nelle 17 religiosas professas, uma das quaes é a superiora; 17 educandas e 70 servas.

Consiste o patrimonio em apolices da divida publica que rendem 1:200$, e em 53 predios urbanos, muitos dos quaes em máo estado, e que rendem, deduzindo a decima, as despezas com reparos, e as faltas de pagamento, cerca de 6:000$ annualmente.

Convento das Ursulinas de Nossa Senhora da Soledade, na mesma cidade.—Conta este convento 12 religiosas, umas das quaes superiora, 28 educandas, 48 servas da communidade e 58 particulares.

Recebe de cada religiosa uma tença de 50$ annuaes, que por fallecimento continúa a ser percebida pela administração do convento por tempo de um anno, findo o qual volta para os parentes.

O patrimonio, que é administrado pelas proprias religiosas ou seus parentes, consiste em predios, os quaes teem soffrido grandes deteriorações e rendem 4:000$ ou pouco mais.

Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, situado na freguezia de S. Pedro, provincia da Bahia.—Conta 9 religiosas, uma das quaes abbadessa; 3 educandas, 3 moças do côro e 23 servas, umas chamadas do numero e outras encostadas.

Consiste o patrimonio em 9 predios, dos quaes 5 de sobrado e 4 terreos, e em terrenos foreiros, cujo rendimento é de..... 4:592$; em 56 apolices da divida publica de diversos valores, na importancia total de 30:800$, cujo rendimento annual é de 1:824$; e em titulos da sociedade bancaria Commercio, e da Caixa Economica, na importancia de 1:200$, que rendem annualmente, termo médio, 84$000.

COMMISSÃO GERAL DA TERRA SANTA.

Esta commissão, cujo fim é agenciar esmolas para a conservação dos santos lugares em Jerusalém, tem sua séde no predio que possúe á rua dos Barbonos, conhecido sob o nome de hospicio de Jerusalém. Este predio tem duas casas pequenas annexas.

Possúe a commissão mais sete hospicios para residencia de seus esmoleres, e tem alguns escravos a seu serviço.

Estão empregados na commissão neste imperio 6 religiosos e 4 irmãos. O commissario geral Fr. José Damasio de S. Vicente Ferreira está presentemente na Europa tratando de negocios relativos á commissão; os outros estão assim divididos: 2 no hospicio da côrte, 1 na provincia do Rio de Janeiro, 1 em Ouro-Preto, 1 em S. João d'El-Rei, 2 em Sabará, 1 na Diamantina e 1 em Itú.

Os religiosos da Terra Santa são da ordem dos Franciscanos Observantes, e teem por superior o geral da mesma ordem em Roma.

MISSÕES.

Communicou-me o prefeito dos missionarios capuchinhos nesta côrte que se conseguio a vinda de alguns missionarios, afim de serem aproveitados os seus serviços, tão uteis á religião, mórmente em alguns lugares onde sente-se falta absoluta de sacerdotes.

A missão no imperio conta actualmente 45 missionarios capuchinhos. Destes acham-se: 2 no Pará, 3 no Maranhão, 4 em Pernambuco, 7 na Bahia, 1 no Espirito-Santo, 4 na côrte, 1 na provincia do Rio de Janeiro, 3 em Minas, 3 em S. Paulo, 3 no Paraná, 5 em Goyaz, 2 em Mato-Grosso (vigarios encommendados), e 1 em S. Pedro do Rio-Grande do Sul: os 6 restantes estão no Paraguay.

No exercicio actual autorisei a despeza de f:452$042 para obras de que carecia a igreja de S. Sebastião do Castello, onde reside aquelle prefeito e pousam os missionarios quando aqui se acham.

(*Continuar-se-ha*)

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

OS CONVENTOS E O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS.—A camara dos deputados de Washington concedeu ás irmãs da misericordia de Charleston uma indemnisação de cerca de 19 contos de réis para reedificação do seu orphanado, destruido na guerra civil. A proposta foi de um protestante, mr. Dawes, de Massachusetts e sustentou a outro representante da Carolina do Sul, mr. Bowen; a votação foi de 110 contra 45. Na discussão observou mr. Bowen que « os serviços das irmãs não se pagavam com dinheiro, nem foram prestados nas esperança de rêmuneração terrestre, bemque nelles as irmãs demonstrassem a coragem do soldado e sabedoria do estadista... A igreja catholica é sempre a roteadora das nossas fronteiras, trazendo á civilisação as bençães da christandade... As irmãs, que viviam no sul, não conheciam sul nem norte, a todos votaram igual amor... Quando a febre amarella afugentava tudo, os mesmos medicos, ficaram só as irmãs a cuidar dos doentes e dos moribundos. »

ACABA O VELOCIPEDE.—Um sapateiro parisiense de fama acaba de inventar um calçado munido de carrinhos, que permittirá ao homem andar tão rapidamente como o cavallo, e para instantaneamente, o que é uma enorme vantagem.

O meio que se empregou para obter este magnifico resultado, é tão simples como engenhoso.

As rodas adoptadas a este calçado teem uma fórma especial: a sua circumferencia acha-se dentro d'um polygono composto de vinte e cinco linhas quebradas.

Estas quebraduras, que não diminuem sensivelmente a corrida, teem a vantagem d'impedir uma rapidez perigosa e de facilitar paragem.

As rodas devem triumphar com facilidade do gelo; e, além disso, não deixarão passar o frio nem a humidade, e a corrente d'ar que a corrida mais rapida deve estabelecer impedirá o suor, tornando o calçado mais sadio.

CATASTROPHE.—Uma terrivel catastrophe acaba de succeder em Murg, perto de Laufenbourg, em consequencia do encontro de dois trens.

O trem mixto n. 22 que parte de Constance ás onze horas e quarenta minutos da tarde tinha entrado na gare em Murg, perto de Laufenbourg cerca das quatro horas. Uma locomotiva com o seu tender, partida de Waldshut, seguia isoladamente este trem e devia dirigir-se a Bale.

Quando o trem n. 22 parou na gare de Murg, fizeram os signaes do costume á locomotiva que segnia a alguma distancia, mas o conductor da machina por nome Birkelin de Fribourg, que estava embriagado, ao que parece deixou d'observar estes signaes e a terrivel massa continuou o seu curso. Os viajantes tinham tomado lugar no trem que se achava na gare, quando de repente se faz ouvir um estampido medonho, que foi logo seguido de longos clamores e de gemidos.

A locomotiva havia batido contra a trazeira do trem, e despedaçou tres wagons cheios de viajantes. O ultimo wagon foi impellido com uma violencia tal, que se encaixou, por assim dizer, no penultimo; e as pessoas que occupavam, foram as que mais soffreram.

Morreu uma rapariga, doze pessoas foram gravemente feridas. Um jardineiro que teve a infelicidade de se lhe partirem as duas pernas, viveu poucas horas, depois de lhe terem feito a dupla amputação. Um medico de Waldsuth foi ferido mortalmente. Houve trinta pessoas mais ou menos feridas ou contusas.

O conductor, a quem os viajantes queriam mal tratar, foi encarcerado.

OUTRO.—Com data de 3 de junho dizem de Genova;

Uma enorme massa de gelo que se despegou do monte Monthoux, situado entre Tuizearbre e Crevette, cahio sobre a via no momento em que passava o trem n. 65.

Os tres ultimos wagons foram acommettidos por esta massa, e reduzidos a mil pedaços.

Morreram tres viajantes e cinco ficaram mais ou menos gravemente feridos.

A não ser a providencia do machinista que forçou o vapor da machina, todo o trem teria sido despedaçado, porque elle vio o gelo balouçar-se alguns segundos antes de cahir no lugar do sinistro.

FOLHETIM

BIBLIOTHECA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

(Continuação do n. 142).

X

A ceia.

— Olá! Toca! Vamos á isto! Mãos á obra! gritava Guilherme para a filha, para o moço da cavallariça e para a criada; que estão vocês ahi pasmados de bocca aberta? Julia, minha filha, accende uma luz, vai á adega, e traze seis garrafas de vinho de Beaune para o senhor marquez. Tu, Colassa, vai á despensa e á horta; trase salsa, cebolas, e mata os tres melhores capões que achares na capoeira. Tu, Jacobillo, toma conta dos cavallos; bota-lhes feno com fartura e vê lá não haja falta d'agua. Eu cá vou acender as fornalhas.

E o estalajadeiro dirigia-se para a cosinha; mas antes de sahir da sala chamou Dionizio, que logo foi ter com elle.

— Senhor preboste, disse-lhe Guilherme ao ouvido, tome conta, olhe o diabo do marquez não illuda a sua vigilancia, e não se vá safando como quem não quer a cousa, porque n'esse caso Deus sabe que desordem e borborinho seria na minha estalagem.

— Esteja descançado, compadre, replicou Dionizio encolhendo os hombros e retorcendo o bigode com ar desdenhoso. Saiba que os presos guardados por mim estão muito bem guardados, e nunca fogem. E demais, mas isto digo-lh'o eu em segredo, porque tenho confiança em Vmcs. acho exageradas as accusações que fazem ao senhor marquez. Ou eu me engano muito, ou esse grande criminoso, com que tanto barulho se fez, não passa de um excellente e perfeito cavalleiro, implicado apenas n'algum peccadilho, que nem vale a pena mencionar. Ha de aqui haver por força um engano, que o senhor marquez explicará facilmente em chegando á presença da justiça, e não duvido que o ponham em liberdade, depois de lhe haverem dado a mais completa satisfação.

— Bem me queria á mim parecer que a sua cara não era para outra cousa, disse o estalajadeiro mais socegado. Muito me agrada isso tudo, senhor preboste. Desejo de todo o coração mil felicidades áquelle fidalgo, e vou arranjar-lhe uma ceia de principe. E depois, creio que ha de gostar do meu vinho de Beaune.

— Se fôr intelligente, ha de gostar, volveu Dionizio em ar de profunda convicção.

O tio Guilherme foi-se para a cosinha, e encontrou no caminho sua filha Julia, que vinha da adega carregada de garrafas.

— O' rapariga, muito pallida estás tu, disse elle á ella. Isso é de certo por termos um crim noso cá em casa. Pois socega, minha filha. Estive agora conversando com o preboste, e diz elle que o nosso fidalgo é tão innocente dos crimes que lhe imputam como tu e mais eu.

Todo se animou o semblante da rapariga, e rebrilharam lhe os olhos de alegria.

— Bem m'o dizia o coração! murmurou para si. Mas se o fidalgo é innocente e se o preboste o sabe, accrescentou em voz alta, porque motivo o leva preso?

— Porque tem de obedecer ás ordens do senhor governador civil.

— Que ordens tão injustas!

— Não digo o contrario. Mas o preboste não tem culpa; elle, pela sua parte, limita-se a fazer o que lhe mandam, a cumprir a sua obrigação e mais nada. Se o senhor governador civil o mandasse prender-nos, obedecia logo, e faria muito bem, pois não é assim? E demais, eu cá não tenho dó nenhuma do preso; vai regalar-se com uma ceia, que ha de ficar a lamber os dedos tres dias á fio; aposto que volta por cá em se vendo solto!

Julia fez-se muito encarnada, e sem accrescentar nem pio, entrou na casa de jantar, e foi pôr as garrafas sobre a mesa, á qual já estavam assentados o preboste e o preso.

— Viva a alegria, senhor marquez! gritou Dionizio enthusiasmado. Olhe, olhe-me para estas garrafas, que soberba capa de poeira e de teias de aranha! Ah! só de as ver tenho o coração aos pulos!

— Tem razão, o aspecto não é máo, retorquio Saint-Maixent; mas eu cá, de certo menos bebedor que o meu amigo, admiro mais do que tudo a linda mãozinha que ali as poz.

Ao ouvir aquella galanteria, que tinha mais valor pela entonação apaixonada com que foi dita, sentio á moçoila uma sensação da mais deliciosa embriaguez, o que de certo deu motivo á ella não retirar a delicada e alva mãozinha, quando o atrevido galanteador deu n'ella um beijo, emquanto o preboste, de costas voltadas, estava todo azafamado a desrolhar as venerandas garrafas. Julia afastou-se depois, mas vacillando e apezar seu, e foi ao aparador buscar copos para os dous bebedores.

— A gente vem mesmo suffocadinha pelo calor e pela poeirada, ponderou Dionizio. Parece-me que o melhor, para desentopir as goellas e refrescar o estomago, é bebermos duas ou tres garrafas d'estas em quanto não vem a ceia, que talvez se demore.

E sem esperar a venia do marquez, que estava certa, o digno preboste encheu os dous copos, levantou o seu á altura dos olhos para admirar a limpida côr do vinho, chegou-o ao nariz para aspirar o perfume, e terminadas estas observações preliminares, exclamou:

— Lá vai á saude do senhor marquez!

— Agradeço-lhe sinceramente, volveu Saint-Maixent; ha porém aqui um objecto muito mais digno dos nossos brindes, e ao qual eu quero consagrar o primeiro copo. Bebo á saude da nossa linda hospedeira! Nos salões de Paris, proseguio, depois de haver despejado o copo, nos de Versailles, e até na côrte do rei, poucas damas ha, muito poucas, juro á fé de cavalleiro, que possam competir em belleza com esta donzella, e não ha nem uma só que se lhe avantaje.

Este exagero na bocca de um fidalgo moço e elegante, tinha seus visos de mal disfarçada ironia; mas foi dito com tal entonação de convicta sinceridade, que Julia sentio subiram-lhe á cabeça os vapores de um orgulho nascente, e o proprio Dionizio encarou attentamente na filha do estalajadeiro, para saber como eram as damas de Paris, de Versailles e da côrte.

— A rapariga é bonitota, é, disse entre si o preboste, depois de curto reparo; mas eu cá tinha imaginado de outra maneira as princezas, as duquezas e toda a fidalgaria.

N'este comenos entraram na sala os outros cinco homens da tropa, depois de terem arranjado os cavallos no pateo interior, debaixo do telheiro que servia de cocheira. O marquez virou-se para os soldados e disse-lhes:

— Meus amigos, na verdade, fui eu a involuntaria causa da comprida jornada que teem feito. Devo-lhes, portanto, uma indemnisação, e, com licença do senhor preboste, offereço-lhes estes tres luizes, que espero aceitarão, para beber á minha saude.

Um dos soldados interrogou o preboste n'um rapido relancear de olhos.

— Não ha nenhum inconveniente, retorquio Dionizio em alta voz. Consinto que se aproveitem dos generosos offerecimentos do senhor marquez, toda a vez que permittam o serviço e a ordenança.

— Viva o senhor marquez! gritaram todos á uma.

Trouxeram-lhes depois da adega uns grandes copazios de vinho, e para matar o tempo, em quanto não vinha a ceia, tiraram da algibeira uns sebentos baralhos, e abancaram-se á respeitosa distancia dos outros dous commensaes. Julia, por quem seu pai berrava para o ir ajudar a chamuscar os frangãos e preparar a salsa dos guisados, teve de se ir embora da casa do jantar, bem contra sua vontade, promettendo voltar o mais depressa possivel.

O moço fidalgo, sem parar nas continuas libações do famoso vinho de Beaune, que merecia realmente os maiores elogios, travou palestra com Dionizio Robustel e deu mostras de estar tão despreoccupado e alegre, que o digno preboste se confirmou cada vez mais na opinião da innocencia do seu prisioneiro.

— Se não sentisse a cabeça muito segura nos hombros, dizia comsigo o preboste, podia lá desprender-se tanto de todas as desagradaveis apprehensões! Ninguem se ri com tamanha franqueza, quando tem em perspectiva o verdugo e o cutello. Decididamente, tudo isto foi uma grande zombaria que armaram ao senhor marquez, e eu quasi que me atrevia a responder por elle: o que mesmo assim não obsta a vigia lo muito bem vigiado, tal qual como se houvera commettido os mais feios crimes.

Ao cabo de meia hora tornou a apparecer Julia, ainda mais bonita do que ao retirar-se para obedecer ás ordens do pai.

A mocinha, sem se descuidar dos guisados postos debaixo da sua direcção, achou meio de subir ao seu quarto e vestir em poucos minutos o fato dos domingos, que n'ella realçava encantadoramente, com as vivas côres do rosto e o terno brilhar dos olhos por baixo das compridas pestanas.

O fidalgo apreciou a garridice da rapariga n'uma olhadella que lhe deitou, mais expressiva ainda que o mais comprido discurso.

Julia estendeu sobre a mesa uma branca toalha com listas azues, perfumada com o cheiro do tomilho. Por sobre a toalha os melhores pratos de louça com reluzentes pinturas, todo o serviço de prata que havia na estalagem, e de um e outro lado quatro castiçaes de latão brunido, que pareciam de ouro, com as suas correspondentes vellas de cêra. Terminados afinal estes preparativos, appareceu o tio Guilherme, dando-se grande importancia, coberto desde os bicos dos pés até á cabeça com um immenso avental branco, e sustendo com ambas as mãos um prato de estanho, que despedia de si um dedicado aroma, capaz até de aguçar o apetite de um defunto.

O tio Guilherme á si mesmo se excedeu n'aquella occasião. A ceia foi opipara: reinou em toda ella a mais cordeal alegria; o vinho correu com abundancia, e de palestra em palestra se gastou o tempo até ás dez da noute. O bom do Dionizio, que depois de sentado á mesa e em tendo garrafas á farta, não lembrava nem por sombras do cansaço, teria por sua vontade ficado ali á mesa indefinidamente; mas o marquez de Saint-Maixent prestava já pouca attenção ao interminavel palrar do preboste; esquecia-se de levar o copo á bocca e as palpebras iam-se-lhe fechando (de certo mão grado seu), e afinal taes mostras deu de somno, que n'ellas reparou Dionizio.

— Quer-me parecer que o senhor marquez está alguma couzita cansado.

— E é verdade, estou muito cansado, estou, e tenho sobretudo um grande somno, redarguio Saint-Maixent.

— Ainda bem: melhor ha de dormir, para amanhãa bem cedo estar animoso e decidido ao caminho. Com licença do senhor marquez, partiremos ao romper da alva, para aproveitar a frescura matutina.

— Acho bem lembrado. Faça então favor de ver se me levam para o meu quarto, quando não adormeço aqui na cadeira.

Dionizio Robustel sorveu o ultimo gole, e levantando-se da mesa, muito á seu pezar, chamou de parte o tio Guilherme para lhe dar algumas instrucções relativas ao quarto do marquez. Emquanto elles dialogavam em voz baixa, Saint-Maixent levantou-se a esfregar os olhos. Julia, que não deixára de trocar olhares ternos com o elegante moço durante a ceia, estava n'aquella occasião á dous passos da mesa. O marquez, n'um movimento rapido, passou-lhe o braço pela cintura, puchou-a para si, apezar de leve resistencia que ella oppoz, e collocando os labios nas faces da moçoila, disse-lhe ao ouvido estas palavras:

— Adoro-a... salve-me a vida... Embriague as sentinellas, e á meia noute leve ao meu quarto a chave da porta do pateo. Faz-me isto?

— Sim... murmurou a rapariga, farei.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO ... DUQUE DE CAXIA

MUTILADO